

ANTT

Gestor diz que tarifas das BRs baianas eram baixas

Gestor na Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Stéphane Louis concedeu entrevista exclusiva sobre o processo de concessões das BRs 324 e 116. **B1**



Louis atua na gestão de contratos de concessão



Ataque do Leão voltou a passar em branco contra o Corinthians, ontem, mas pelo menos a defesa resistiu



Vitória empata com Timão e deixa o Z4

Em resultado justo pelo que as duas equipes apresentaram, o Vitória empatou em 0 a 0 com o Corinthians, na Neo Química Arena, ontem, em São Paulo. O resultado tirou o clube baiano da zona de rebaixamento do Brasileiro. **B8**

PAPELÃO EM CASA Neymar faz gol de mão, é expulso e Santos cai diante do Botafogo **B8**

CLIMA Eventos definem estratégias para a COP 30

Com a conferência da ONU para o clima (COP 30) marcada para novembro no Pará, eventos definem estratégias. A TARDE acompanhou debates no Rio de Janeiro. **B5**

LAZER Estado reabre zoológico da capital requalificado

O Parque Zoológico Getúlio Vargas, em Ondina, teve obras de requalificação entregues, ontem, pelo governador Jerônimo Rodrigues. O equipamento, gratuito, será reaberto à visitação amanhã. **A6**

PROFISSÕES Freelancer vive desafio de equilibrar finanças **A8**

CAPITAL Insegurança na Av. ACM preocupa população **A5**

INTERIOR Cruz das Almas lidera gastos com festas juninas em 2025 **B3**

2 FLICE Evento em Itaberaba conectará literatura e educação **C1**

PREVENÇÃO Manual lançado pelo Ministério de Portos e Aeroportos e Anac busca conscientizar e orientar empresas aéreas, trabalhadores e passageiros

Com o objetivo de conscientizar e orientar empresas aéreas, trabalhadores e passageiros sobre como agir diante de situações de assédio e violência sexual, o Ministério de Portos e Aeroportos e a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) lançaram o Guia de Combate ao Assédio

Guia combate assédio na aviação civil

e à Importunação Sexual na Aviação Civil. O manual faz uma diferenciação entre assédio e importunação, definindo o primeiro como constrangimento para obtenção de favores sexuais e o segundo como prática de ato libidinoso sem consentimento. Ambos são crimes,

“Ambiente masculino traz risco de violências”

JÚLIA LOPES, diretora Anac

com pena prevista de 1 a 2 anos ano de reclusão (assédio) e 1 a 5 anos (importunação). “O ambiente predominantemente masculino traz risco de situações de violências contra as mulheres”, alerta a diretora da Secretaria Nacional de Aviação Civil, Júlia Lopes. **A4**

UM JORNAL DE OPINIÃO

CLÁUDIO ANDRÉ
“Unificar eleições será negativo para a gestão das carreiras políticas” **A3**

EMILIANO JOSÉ
“O governo Lula vive acuado por um Congresso conservador” **A3**

OPINIÃO \ LEITOR
“Por que levar um cão ao shopping center, e não a uma área ao ar livre?” **A2**
JÚLIO CESAR G. ROCHA

Louvor ao Divino

Ontem foi dia de festa no Santuário Arquidiocesano de Santo Antônio Além do Carmo, Centro Histórico de Salvador. Fiéis católicos deram início às celebrações do Divino Espírito Santo, com demonstrações de fé **A6**



Uendel Galvez / Ag. A TARDE

ISSN 1516947-2
9 771516 947226

Para começar a semana de olho.
HOJE TEM.



OPINIÃO

Os conteúdos assinados e publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE. Participe desta página: e-mail: opinioao@grupotarde.com.br Cartas: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41821-900

opinioao@grupotarde.com.br

COLUNA

O Carrasco



Os bastidores da política com humor. Uma homenagem de A TARDE ao primeiro veículo criado pelo fundador Ernesto Simões Filho.

ocarrasco@grupotarde.com.br

Leia a coluna também no portal A TARDE (www.atarde.com.br)

Unanimidade 1

Quanto se trata da iFood, fica difícil saber de onde vêm as piores reclamações. Os usuários da plataforma não aguentam mais as falhas no sistema, que muitas vezes resultam em cobrança indevida e muita dor de cabeça. Já os entregadores, que literalmente carregam a empresa nas costas, cansaram de denunciar o desrespeito da empresa. Além disso, para a surpresa de ninguém, a empresa ocupa o topo da lista de contestação no site Reclame Aqui, nos últimos seis meses.

Unanimidade 2

Em meio às já exaustivas reclamações, o iFood consegue se superar – e segue acelerando rumo ao próprio colapso. Agora, para o “privilegio” de usar o aplicativo, o usuário terá que pagar uma taxa de serviço de R\$ 0,99. Com mais de 100 milhões de usuários, obviamente a empresa não achou necessário avisar ninguém. Transparência? Só quando convém. É a pergunta que não quer calar: esse dinheiro vai finalmente parar nas mãos dos entregadores ou vai engordar ainda mais o caixa da plataforma? O valor sobe, o serviço continua o mesmo e o desprezo pelo consumidor também.

Vergonha

Volta e meia este Carrasco denuncia empresas que submetem trabalhadores a condições análogas à escravidão. Dessa vez, a máscara que caiu foi da JBS Aves. Segundo o MTE, a empresa do grupo JBS submeteu dez pessoas a jornadas de até 16 horas diárias. O grupo ainda comia frangos descartados por estarem fora do padrão da JBS, entre outras humilhações.

Santo descuido

Quem frequenta o Hospital Santa Izabel convive com a dificuldade no acesso aos sanitários, em contraste com a incrível facilidade de se adentrar áreas que deveriam ser muito restritas. Qualquer pessoa que

chegue ao local precisando utilizar o banheiro precisa percorrer longos corredores e até procurar em andares diferentes, uma vez que os sanitários são trancados. Em meio a essa busca, é possível chegar até a UTI, sem nenhuma abordagem, evidenciando a vulnerabilidade dos pacientes.

Voo fantasma da Azul

Anuncia o voo mas entrega o sumiço. A Azul brinca com o consumidor ao divulgar uma linha que simplesmente não existe. O cliente tenta, busca... e só encontra frustração. A promessa da linha para Teixeira de Freitas parece que existiu por um tempo e justamente agora, quando poderia ser uma alternativa diante das obras do DNIT na estrada, não há um único voo disponível.

Monopólio aéreo

A parceria de compartilhamento de voos domésticos, entre Azul e Gol, vai ser tema de uma audiência pública, que irá debater os impactos ao consumidor. A prática, conhecida como codeshare, pode impactar na oferta de serviços aos consumidores, com possível agravamento da situação diante de uma potencial fusão das empresas no setor aéreo. Bom que os poderes fiquem de olho, já que há risco da formação de monopólio.

Cacau Show de horrores

A Cacau Show deve viver semanas de horror. Isso porque todo mundo resolveu botar a boca no trombone com relação ao comportamento do dono da franquía, Alê Costa, que trata o negócio como uma verdadeira seita. O clima dentro da empresa não é dos melhores, mas sempre há espaço para piorar.

Framboesa de ouro

Pegar um cineminha no meio da semana, para quem pode, deveria ser uma experiência mais tranquila. Salas vazias, menos tumulto no shopping. Mas não no Cinemark do Salvador Shopping. Principalmente se você não abrir mão de uma pipoca durante o filme. A falta de funcionários na lanchonete e um atendimento digno da premiação de pior filme (framboesa de ouro) testam a paciência de qualquer um e ainda fazem com que muitos percam o início da exibição.

Dream team de aço

Um figurão da política deu a letra ao Carrasco, em papo de corredor, sobre as carências no elenco do Bahia. No entendimento dele, que é um tricolor apaixonado, o time precisa de goleiro, camisa nove e um zagueiro. Sem isso, segundo ele, só sonha com algo maior quem for muito iludido.

Farra das licitações

O prefeito de Ipirá decidiu abrir a porteira de vez e, passando por cima do MP e TCM, logo assinou licitações que chegam aos R\$ 4 milhões. Sem perder tempo, ele botou na lista as seguintes empresas: João Batista Lima ME, de produtos de limpeza, cujo valor contrato ultrapassa os R\$ 1,3 milhões. A Farmácia Mais Saúde Ipirá não ficou de fora e abocanhou mais de R\$ 400 mil. Para garantir os pães, a Alternativa Panificadora e Lanchonete levou o contrato de mais de R\$ 750 mil. E para fechar com chave de ouro, ou melhor, decoração, o prefeito Thiago do Vale gastou quase R\$ 900 mil. As empresas que irão prestar esse serviço não tiveram os nomes divulgados. Como se não bastassem os problemas enfrentados pela cidade, que vão desde saneamento à Saúde e Educação, a importância da vez são as fraldas, pães, banderolas e tudo mais que for garantir a festa dos que estão no poder. Viva São João!

Emendas sob suspeita

A prefeitura de Nova Canaã entrou na mira do MPF após receber as emendas parlamentares individuais impositivas

sem finalidade definida, as famosas “emendas PIX”. O parquet sentiu cheiro de armação e decidiu abrir investigação para apurar a regularidade da prestação de contas das emendas recebidas no ano de 2024. O Carrasco tá de olho!

Vigia, dotô

E pelas bandas de Jacobina, a farra do poder continua. Depois de O Carrasco expor por aqui que a prefeita Valdice Castro nomeou o próprio esposo e ex-prefeito, Leopoldo Passos, como chefe de gabinete, o “dotô coronê”, como é conhecido pelas terras Payayás, tem agido como se mandatário fosse. Para comprovar basta dar uma rápida passadinha nas redes sociais do dito cujo, onde ele se autopromove em entrevistas, inaugurações e entregas municipais. Quem não sabe até pensa mesmo que o prefeito é ele. Vigia, viu?

Baque no bolso

Nilza da Mata (PSD), prefeita de São Sebastião do Passé, quebrou os moradores e comerciantes da cidade com o fraco São João deste ano. Com apenas quatro atrações de peso, sendo duas já batidas no município, os donos de casas de aluguel já lamentam pela grade aquém, o que atrai menos interessados na estadia. Além disso, quem tem seu comércio, ou faz seu ‘ano’ vendendo na festa, tem baixa expectativa de lucro com o cenário que se desenha.

Aprontou de novo

Após grave denúncia que revelou um esquema de fraude no município de Teofilândia, eis que o prefeito Higo Moura (PSB) continua com as peripécias. Desta vez, a gestão é acusada de priorizar um contrato com uma banda musical, em detrimento ao assistencialismo de centenas de famílias. A gestão disponibilizou R\$ 184 mil para compra de cestas básicas aos munícipes carentes e R\$ 300 mil para contratar a banda Unha Pintada, que deve se apresentar no próximo dia 11 de junho, durante a tradicional Trezena de Santo Antônio. Pelo visto, a prioridade não é com o que o povo de fato precisa.

Precariedade

Após auditorias, foram constatadas absurdas irregularidades na Educação do município de Pedro Alexandre, no exercício de 2022. Precariedade nas instalações das cozinhas, abastecimento de água falho, bem como falta de higiene. Em cinco escolas, não existiam bebedouros disponíveis para os alunos, apenas filtros de barro, sem condições de funcionamento. Em uma das unidades, não havia restrição à circulação dos alunos pela cozinha, já que para sair da sala e ir ao banheiro, os estudantes passavam pela área de preparação dos alimentos. Fica a lição para o prefeito Yuri Andrade (PP), que foi multado apenas em R\$ 2 mil.

Amadorismo

O município de Catu vai ter que providenciar, imediatamente, profissionais de apoio no transporte escolar aos estudantes com deficiência para evitar a evasão escolar e garantir assim o cumprimento da legislação. Uma denúncia apresentada pela Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apaie), apontou casos de desistência escolar no município devido à ausência de monitores, o que impossibilita o deslocamento seguro das crianças até a escola. Sendo assim, a gestão de Pequeno Sales (PT) vai ter que apresentar um plano de gestão, com diagnóstico da demanda atual, identificação das rotas atendidas, levantamento dos alunos com deficiência que utilizam o transporte escolar e medidas administrativas concretas para assegurar a oferta contínua e adequada de monitores. O pequeno prefeito do município precisa aprender e muito!

Legado do ex

O atual vice-prefeito do município de Barreiras, Túlio Viana (PL), afirmou que a ex-gestão de Zito Barbosa (União Brasil) teria gasto a verba dos precatórios da Educação, no total de R\$ 27 milhões, que seriam distribuídos entre os professores

da rede municipal. Túlio disse ainda que, do total, restam apenas R\$ 4,7 milhões, valor este que também estaria destinado à mesma finalidade, embora ainda não empenhado formalmente. O que interessa mesmo é quando os professores vão receber o que tem direito.

Ferrugem malvado

Enquanto o prefeito de Jequié, Zé Cocá (PP), volta as atenções para o São João, estudantes da zona rural sofrem com a falta de merenda escolar. Pais de alunos apontam que, por falta de alimentação, uma escola foi fechada. No momento em que Jequié pretende realizar o “maior São João da Bahia”, o prefeito ferrugem malvado deixa faltar a comida dos estudantes.

Virou moda?

Depois da invasão de servidores à Câmara Municipal de Salvador, na semana seguinte o episódio se repetiu na Assembleia Legislativa. O mau exemplo se proliferou pelo interior e foi também realizado no município de Itambé. Nos três casos a mesma situação: invasão, protestos e sessões suspensas. Desse jeito fica difícil defender, pois não está sendo um caso isolado, já está virando moda.

São Braz com ‘S’

O governo do Estado quer aproveitar as obras de requalificação do VLT para alterar oficialmente o nome do Mercado do São Braz. A proposta é simples: trocar o “z” pelo “s” – Mercado do São Brás. A mudança quer romper de vez com a associação à antiga fábrica que deixou como legado uma história de exploração, e reforçar a memória da resistência das mulheres que trabalharam ali.

Próximo episódio: silêncio grego

O roteiro da licitação do ferryboat da Bahia entrou em modo “thriller político”. Após a vitória que mais pareceu excursão turística à Grécia – com direito a selfies à beira-mar e vinho branco na taça – o silêncio tomou conta da Seinfra. Silêncio esse que grita. Nos bastidores, concorrentes sérios continuam sendo ignorados, enquanto tudo aponta para uma encenação cuidadosamente ensaiada. E o elenco? Vai se revelando aos poucos. Nos próximos capítulos, uma personagem-chave dessa aventura internacional deve ganhar o palco – ou melhor, as redes. Imagens de sua jornada “técnica” em solo grego, com pose de influencer e clima de férias, estão prestes a serem divulgadas. E prometem mostrar que, para alguns, vistoriar ferry virou sinônimo de doce far niente. Enquanto isso, o povo baiano segue preso a um sistema de transporte precário – e a uma licitação cada vez mais parecida com roteiro de escândalo. Spoiler? Não. Apenas Justiça à vista.

Enquadrada

Essa semana quem leva o selo do Carrasco é a ministra do meio ambiente, Marina Silva. Essa coluna, na esteira da enquadrada que dona Marina levou do senador Omar Aziz, também concorda que a entourage ambientalista do governo presta um desserviço à Nação e ao desenvolvimento. “A senhora não é mais ética do que ninguém. A senhora está atrapalhando o desenvolvimento do nosso País. Temos mais de cinco mil obras paradas no Brasil”, disparou com muita propriedade o parlamentar da Casa Alta. Enquanto a ministra afirmou ter visto a morte de seis pessoas por conta de obras da BR-319, Aziz rebateu dizendo que muito pior foi ver quinze mil amazonenses morrerem sem oxigênio na pandemia, em virtude da inexistência de uma estrada ligando o estado ao resto do Brasil. Além de deixar de passear pela Av. Paulista para conhecer a realidade do povo brasileiro, Marina, para fazer jus aos seus ideais e dar exemplo, deveria transitar de ônibus ao invés de avião, evitando a emissão de CO2. Igualmente, deveria trocar sua luxuosa moradia e viver em ocas. O povo indígena ficaria feliz com a iniciativa e a titular do Meio Ambiente chegaria com moral na COP 30.

ESPAÇO DO LEITOR

opinioao@grupotarde.com.br

☛ Pobres animais!

Algo anda estranho no mundo, as pessoas levam seu animal de estimação para passear no shopping center, ao invés de uma área aberta, onde o animal possa correr, brincar livremente, sem ficar tendo de se desviar das pessoas em compras. Será que o animal se diverte em um local como esse ou fica mais estressado, podendo até ficar doente com

essa exposição? Por que levá-lo ao shopping center, por acaso vão fazer compras, assistir a um bom filme que acabou de estreiar ou vão ler um bom livro? Ah, já sei, vai encontrar com os amiguinhos para curtir e colocar o papo em dia... Como não bastasse, me deparei com uma cena bizarra, um segurança do centro comercial tomando conta do dejetos do animal que usou o espaço

comum para fazer as necessidades, sem ser recolhido pelo(a) dono(a). Este cãozinho precisa ser educado, tem que ir para escola para saber que essas coisas se fazem no sanitário. Que tal construir um sanitário só para os animais? Quem sabe ele pedirá: “Mamãe, papai, quero ir ao sanitário”. Mas, temos que fazer uma ressalva: quem levou o bichinho para passear e não recolheu o

material também precisa voltar a ser educado. Os animais precisam ser respeitados e cuidados com carinho, sendo levados para os locais apropriados, não é amor levá-los a restaurantes, shopping centers, salões de beleza, mercados, e acreditar que está dando uma voltinha para ele se distrair e sair um pouco do apartamento. JÚLIO CESAR G. ROCHA, julioagrocha56@gmail.com

DESTAQUES
DO PORTAL
A TARDE

Divulgação

 Cantor de banda de forró famosa é preso por acidente fatal

www.atarde.com.br/musica

 Brasil condena assentamentos de Israel na Palestina

www.atarde.com.br/politica

www.atarde.com.br
71 3340-8991
(Cidade Repórter)
71 99601-0020
(WhatsApp)

EDITORIAL

Cercos ampliados

Atenção, usuários de maconha, anfetamina, cocaína e os aditivos provenientes do ópio: o Congresso Nacional ampliou a obrigatoriedade do exame nomeado "toxicológico" para quem tiver interesse em tirar carteira de habilitação. O cerco aos "adictos" alcança agora quem almeja dirigir motos, carteira tipo A, e automóveis, B, posicionando os adeptos à contravenção ao dilema entre manter o hábito proibido e desistir do trânsito ou largar de vez a vida alternativa.

Há quem pretenda conciliar, investindo na arte de reinventar o "dribling" inglês no cotidiano: um dos "possíveis", no jargão existencialista, é tentar jejuar, su-

portando a abstinência na contagem dos dias entre a última vez e a aurora do exame. O numeroso público de "sangue impuro" deve mesmo começar a preo-

Acertam os legisladores quando enrijecem leis de proteção à vida, mas é preciso proibir também as drogas lícitas

cupar-se, pois a permissão para dirigir somente será concedida a quem apresentar certidão negativa de vestígios: se der positivo, o flagrante é perfeito.

Não estão incluídos entre as vetadas no exame para emissão da primeira habilitação drogas de alta letalidade, como o álcool, e os remédios contra ansiedade, capazes de alterar a percepção de mundo e o tempo de reação dos adeptos.

O critério utilizado pelos congressistas é o da legalidade, seguindo, *stricto sensu*, o ordenamento jurídico do país, combinando-se um prazo de 90 dias para detecção mínima.

Condutores de ônibus e de caminhões

já fazem o exame, submetendo-se ao risco quem precisa manter-se acordado à noite ou corre sob pressão de quem espera a carga.

Os coletivos antiproibicionistas articulados em rede projetam algum efeito nas condições de mobilidade do país, estimando um contingente expressivo em situação de positividade, embora haja consenso em evitar dirigir "doidão".

Acertam os legisladores quando enrijecem leis de proteção à vida, mas é preciso proibir também as drogas lícitas para evitar a figura de paradoxo, pois como são incentivadas, tornam-se ainda mais disponíveis ao abuso.

TÚLIO CARAPIÁ

As charges publicadas neste espaço expressam as opiniões de seus autores



Por que unificar as eleições?

Cláudio André de Souza

Professor adjunto de Ciência Política da Unilab e pesquisador do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais (UFRRB)

claudioandre@unilab.edu.br

A proposta em debate no Senado com a PEC 12/2022, que unifica as eleições em data única a cada cinco anos busca resolver os desafios da nossa democracia da pior forma possível. O argumento de alguns senadores favoráveis ignora que a democracia representativa já foi pensada para diminuir a participação direta dos cidadãos na esfera pública. Uma reforma política deveria prezar exatamente a razão inversa: como podemos aumentar a presença e a influência dos cidadãos comuns no dia a dia das decisões governamentais?

A ideia estapafúrdia de unificar eleições para todos os cargos (presidente, governadores, senadores, deputados, prefeitos e vereadores) em um único pleito a cada cinco anos pode provocar um empobrecimento da vida pública diante da incapacidade institucional de organização política, isto é, rebaixaremos a competição política a um "monstro" eleitoral que impedirá a sociedade civil de se organizar em torno do pleito, afetando, inclusive, a qualidade da forma coletiva de debater propostas, agendas e interesses. Vai largar mais uma vez na frente quem tem mais poder econômico de influenciar as eleições de ponta a ponta, o que pode diminuir a força dos grupos de oposição, enfraquecendo a qualidade da democracia na sua capacidade de receptionar a legitimidade das vozes divergentes seja à direita ou à esquerda.

Outro elemento preocupante que já debatemos na semana passada é a subordinação das eleições locais de vereadores e prefeitos dentro do calendário nacional. Não há condições para juntar o debate sobre os serviços públicos do dia a dia das cidades com questões mais complexas alocadas no debate eleitoral estadual e nacional. Pior que isso: a alocação das carreiras políticas nos municípios ficará atravessada por estratégias exógenas aos interesses locais, o que vai dificultar a autonomia política dos municípios.

O risco em questão é que a unificação das eleições implicará em um impacto negativo na gestão das carreiras políticas: o prefeito que antes ficaria oito anos, reduzirá a sua carreira a cinco, o que pode gerar mais conflitos e em vez da reeleição, a sucessão será calculada desde o primeiro dia da gestão. E após cinco anos, para onde irão os prefeitos?

Há um outro aspecto que ainda não veio à tona no debate público: vários políticos constroem o seu capital político disputando um cargo com o objetivo de acumular força para a eleição seguinte. Por exemplo, candidaturas a deputado não existirão como mecanismos seletivo para uma disputa futura a prefeito. Do mesmo jeito, deputados não poderão mais lançar candidaturas a prefeito como ocorre hoje. A proposta em tramitação no Senado sequer fortalece as carreiras políticas, considerando o caráter municipal e suas singularidades.

Orçamento, universidade e democracia

Emiliano José

Jornalista e escritor

emiliosj@uol.com.br

É sabido: governo Lula vive acuado por um Congresso profundamente conservador, espécie de cão de guarda do capital, avesso a quaisquer benefícios sociais. Governo cercado pela lógica da austeridade, a levá-lo a constrangimentos orçamentários cujas consequências recaem sempre sobre as classes trabalhadoras e preservam os endinheirados. E aqui me detenho às consequências sobre a universidade pública, experimentando o pão que o diabo amassou diante desse quadro.

Há poucos dias, a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) e a Academia Brasileira de Ciências (ABC), numa nota, assinada por mais de 70 entidades, manifestaram "profunda preocupação" com a decisão do governo Lula de liberar somente no final do ano apenas um terço dos recursos previstos para as instituições federais.

Isso impacta a produção científica nacional e ameaça diretamente a formação de profissionais qualificados, como afirma o texto, a par de comprometer a única área de ensino aberta gratuitamente aos mais pobres e a única também a desenvolver o pensamento crítico, essencial a qualquer sociedade. Estão certas as duas entidades: "essa política não atinge apenas a ciência – destrói um dos principais mecanismos de ascensão social no Brasil".

A universidade pública é instituição essencial à democracia, e não por acaso o governo anterior atacou-a tão duramente. Defendê-la e não permitir se veja exaurida sob o impacto de inaceitáveis restrições orçamentárias constituem deveres essenciais da luta democrática.

O governo, por provocação principalmente do próprio presidente, resolveu agir, numa atitude cuja consequência é permitir às universidades voltar a respirar, funcionar na linha de mínima. O ministro Camilo Santana informou a recomposição de R\$ 400 milhões no orçamento de 2023 e a liberação de R\$ 300 milhões retidos. O ministro sabe ser mul-

to pouco, tem consciência da gangorra em que vive a universidade pública, e fala na elaboração de um projeto de lei semelhante ao Fundeb, destinado a dar estabilidade ao financiamento das instituições universitárias.

O professor João Carlos Salles sintetizou num título de artigo publicado em "Outras palavras" o objetivo nítido das classes dominantes brasileiras: "As elites querem o fim da universidade pública". E está certo o ex-reitor ao abrir com a crítica dura à Folha de S. Paulo, cujo editorial de 23 de maio de 2023 afirma: "Não haverá dinheiro que baste para universidades públicas". Quiserem saber sobre a Folha não deixem de ler "Cães de Guarda – Jornalistas e censores, do AI-5 à Constituição de 1988", de Beatriz Kushnir.

Ao governo Lula cabe, como diz João Carlos Salles, de que me valho por concordar, deslocar a educação pública para o lugar de prioridade nacional, de sorte ela possa contribuir, inclusive, pelos essenciais serviços dela à Nação, para afastar de forma duradoura os insistentes fantasmas do obscurantismo.

REGIÃO METROPOLITANA

SALVADOR

salvador@grupatarde.com.br

PATAMARES Hotel abandonado é invadido na orla da capital

www.atarde.com.br

ABUSOS Com apenas 3% de pilotas, setor aéreo tem baixa presença feminina e casos frequentes de importunação

Governo lança guia contra assédio na aviação com orientações para passageiras

ANA CRISTINA PEREIRA

Você já esteve em um voo pilotado por uma mulher? Provavelmente, assim como esta repórter, nunca. Até porque, a quantidade de pilotos do sexo feminino é bem insignificante na aviação comercial nacional: apenas 3%, número que ainda cai nas áreas técnicas (2,5%). O ambiente majoritariamente masculino - a exceção só acontece entre os comissários de bordo, onde elas são 50% - é um dos fatores que criam um ambiente desigual, com casos de assédio e discriminação.

Os dados são do Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) e da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) que lançaram no dia 21 o Guia de Combate ao Assédio e à Importunação Sexual na Aviação Civil. A iniciativa tem por objetivo principal conscientizar, prevenir e orientar companhias aéreas, trabalhadores do setor e passageiros sobre como agir diante de situações de assédio e violência sexual.

"Infelizmente, o assédio e a importunação sexual ainda são uma realidade enfrentada por muitas mulheres no setor, tanto no ambiente corporativo quanto durante as operações aéreas", diz o texto introdutório do Guia, que está disponível no site www.gov.br/portos-e-aeroportos.

O manual faz uma diferenciação entre assédio e importunação, definindo o primeiro como constrangimento para obtenção de favores sexuais e o segundo como prática de ato libidinoso sem consentimento. Ambos são crimes, com pena prevista de 1 a 2 anos de prisão (assédio) e 1 a 5 anos (importunação).

A diretora da Secretaria Nacional de Aviação Civil, Júlia Lopes, explica que o Guia foi elaborado para ser uma ferramenta acessível para tratar deste assunto delicado. "O setor aeroportuário é predominantemente masculino, um ambiente com riscos de situações de violências contra as mulheres que atuam nas aeronaves e nos aeroportos", afirma Júlia, acrescentando que as passageiras também sofrem nos voos.

A ideia do manual é alertar as empresas para prevenir condutas abusivas e orientar vítimas e testemunhas a como agir, quem procurar e como denunciar. As orientações vão desde reunir provas e falar com amigos e gestores (casos eles não estejam envolvidos) ou falar com comissários e pilotos, em casos de clientes, até procurar os canais oficiais de denúncia como os Disque 100 e 180, Delegacia da Mulher, Ministério Público do Trabalho e Delegacia Regional do Trabalho.

Segundo o Monitor do Trabalho decente, da Justiça do trabalho, houve um crescimento de 35% em ações trabalhistas sobre assédio sexual entre 2023 e 2024, passando de 6,3 mil para 8,6 mil novos casos.

O próximo passo é fazer com que o Guia seja divulgado maciçamente. Júlia informa que estão conversando com as companhias aéreas para que ele seja disponibilizado através de um QR Code nas aeronaves e em totens nos aeroportos. E destaca o apoio do Ministério das Mulheres, da Associação de Aeroportos (ABR) e da As-



Ministros Silvío Costa Filho (Portos e Aeroportos) e Márcia Lopes (Mulheres): Guia é uma das ações do programa Asas para Todos, da Anac



"Empresa investe para criar um ambiente cada vez mais diverso e inclusivo"

HÉCTOR HAMADA, CEO da Abaeté

sociação de Empresas Aéreas (Abaer), além da ONU Mulheres, através do movimento HeForShe, que foi assinado pelas instituições se comprometendo com a construção de um ambiente mais justo e inclusivo no setor.

Asas para todos

O lançamento do Guia é uma das ações do programa Asas para Todos, da Anac, que tem entre seus principais objetivos promover a entrada de mais mulheres na aviação, além de ser mais inclusivo e diverso e apostar na educação. Há seis meses trabalhando na Anac, a piloto Daniele Silvério está atuando em um dos braços do projeto, na realização de uma pesquisa sobre o perfil do profissional da aviação - mas não exclusiva para eles. Com consulta aberta até 10 de junho, a consulta vai levantar informações como



Piloto Daniele Silvério atua em projeto para ampliar presença feminina no setor

cargos, faixa-etária e tempo de serviço.

Daniele explica que o objetivo da pesquisa, que está disponível no site www.gov.br/anac/pt-br, é fomentar o crescimento do setor com novos dados para, por exemplo, oferecer bol-

sas de estudos com financiamento federal. Daniele é uma grande incentivadora da presença feminina na aviação, justamente por sua trajetória incomum. Ela integra o quadro de especialistas da Anac, sendo a única mulher piloto. Mas antes

atuou na área de segurança no aeroporto do Galeão, no Rio, e como gestora de aeroportos em vários estados.

"Já sofri vários preconceitos, pois infelizmente os homens não estão acostumados a ver mulheres em situação

de liderança na aviação", garante Daniele, citando a falta de representatividade como uma grande barreira em sua formação. Ela conta que nem em casa tinha apoio quando dizia que queria ser piloto, um sonho desde menina. "Sem representatividade fica difícil sonhar e se planejar", diz a especialista em regulação, que aconselha as meninas a investir em estudo para fazer a diferença.

Mercado baiano

Empresa que atua na Bahia em voos de curta duração, a Abaeté Linhas Aéreas é um bom exemplo para se olhar a presença feminina na aviação. Segundo a empresa, cerca de 27% do quadro de colaboradores é composto por mulheres, atuando em áreas como atendimento ao cliente, operação de voo, engenharia de manutenção, gestão e funções administrativas.

Em 2021, a empresa contava com 130 colaboradores, sendo apenas 4 mulheres. Hoje, são 143 funcionários, dos quais 38 são mulheres. "Esse número representa uma evolução significativa. A companhia segue comprometida em ampliar essa presença, investindo em formação técnica, retenção de talentos e no fortalecimento de um ambiente cada vez mais diverso e inclusivo", afirma o CEO da Abaeté, Héctor Hamada.

Apesar de não integrar o programa Asas para Todos, devido às suas características regionais, a empresa reconhece a relevância da iniciativa e afirma estar aberta ao diálogo com o Ministério de Portos e Aeroportos para futuras parcerias. "Internamente, a Abaeté mantém práticas alinhadas aos princípios do programa, como o incentivo à capacitação de talentos locais, à presença feminina em cargos técnicos e operacionais, e à manutenção de políticas institucionais de prevenção ao assédio e promoção de um ambiente seguro, ético e respeitoso", completa.

IDENTIFICANDO ASSÉDIO E IMPORTUNAÇÃO SEXUAL

- Contato físico indesejado ou não consentido
- Comentários desrespeitosos sobre a aparência
- Convites insistentes e inadequados
- Insinuação de caráter sexual, explícitas ou implícitas

- Piadas ou expressões de cunho sexual
- Envio de e-mails, mensagens ou ligações de natureza sexual
- Exibição indevida de partes íntimas
- Solicitação de favores sexuais, associada a promessas e ameaças

- Disseminação de boatos ou mentiras sobre a vida ou preferências sexuais de um colega
- Pressão ou ameaças para que a vítima participe de encontros

FONTE: Guia de Combate ao Assédio e à Importunação Sexual na Aviação Civil

VIOLÊNCIA Com roubos, furtos e mortes, a região se tornou um ponto sensível de insegurança da população na capital

Crimes marcam o cotidiano na Av. ACM

ANDRÉZZA MOURA

A morte do técnico de informática Luis Eduardo Santos da Silva, de 38 anos, no último dia 6 de maio, no ponto de ônibus da passarela da Estação de Metrô Detran, na Avenida Antônio Carlos Magalhães, em Salvador, durante uma tentativa de assalto, traz à tona um problema persistente que afeta, há anos, a população que transita diariamente pela região: a insegurança.

Trabalhadores da área e pessoas que frequentam cotidianamente a extensa avenida, localizada em região do miolo da capital baiana e que margeia os bairros de Brotas, Itaigara, Pituba e Caminho das Árvores – ‘região do Iguatemi’ –, relatam que o local é palco de inúmeras situações de violência e o caso de Luis Eduardo, infelizmente, foi apenas mais um registrado.

“No dia em que o rapaz [Luis] foi morto eu não estava aqui, não vim trabalhar. Mas, já presenciei um cara esfaqueando outro bem aqui no ponto, na frente de todo mundo. Ele [suspeito] já veio seguindo o outro [vítima] e, quando ele parou, deu um monte de facadas. Foi a cena mais triste que já vi na minha vida”, lembrou uma comerciante, que trabalha no ponto da Estação do Metrô Detran, há mais de um ano.

Ainda segundo ela, furtos na localidade são constantes. “Roubos aqui são todos os dias. É um trio [suspeitos]. Às vezes, são dois homens e uma mulher ou duas mulheres e um homem. Eles aproveitam a muvuca do pessoal entrando no ônibus para roubar as coisas”, afirmou a trabalhadora sob condição de anonimato.

Também com medo da exposição, uma professora de 47 anos que pega ônibus no ponto do ‘Detran’ há mais de um ano só aceitou conversar com a reportagem de A TARDE sem se identificar. Ela revelou que tem receio de ficar no local e só o faz por necessidade. Geralmente, precisa esperar cerca de uma hora até o embarque.

“Graças a Deus, nunca fui vítima [de assalto ou roubo]. Mas, já ouvi falar muitas coisas. No dia da situação com o rapaz [Luis Eduardo] peguei ônibus aqui. Quando cheguei, ele já estava no chão esperando o socorro. Agora, está tudo claro, iluminado, mas não era assim, não”, contou a professora, lembrando que antes da morte do técnico de informática, o ponto era totalmente escuro.

Poucos metros depois, em uma parada próximo ao prédio da Central de Flagrantes da Polícia Civil, as reclamações são as mesmas. O empresário Ronald Araújo tem uma barraquinha na avenida, há quase 9 anos, e afirma que roubos na localidade já fazem parte da rotina de quem trabalha e frequenta a área. Segundo ele, as coisas pioraram desde que a delegacia foi fechada para reforma.

“Oxê! Aqui é assalto todo os dias. Não tem horário, não. É de manhã, de tarde e de noite. Aqui tem de tudo, até sequestro. No dia que mataram o rapaz [Luis Eduardo], meia hora antes, levaram a moto de um cara. Ele veio correndo para cá gritando: ‘levaram minha moto, levaram minha moto’. Já era ruim, mas de uns anos para cá, piorou. Já vai fazer três anos que essa delegacia [Central de Flagrantes da Polícia Civil] está fechada para reforma”, lembrou o empreendedor.

“Já fui furtado aqui. Ia entrar no ônibus, o cara fez que ia entrar também e pegou meu celular. Só percebi quando cheguei em casa. Tem uns quatro meses isso, estava saindo da igreja [Universal]”, disse o exiliado de



Os pontos de ônibus são lugares comuns de assalto



A falta de iluminação é um dos problemas da região



Passarelas são evitadas pelos trabalhadores à noite

serviços gerais Valdemir dos Santos Batista.

Outros pontos críticos

A ACM é separada por um canteiro central, onde estão localizadas as Estações do BRT. O lado direito, para quem sai da Avenida Bonocô sentido Rio Vermelho, integra o bairro de Brotas. Já o lado esquerdo, para quem sai do Rio Vermelho sentido Iguatemi, é composto pelos bairros Itaigara, Pituba e Caminho das Árvores – ‘região do Iguatemi’.

Nas noites da quinta-feira, 22, e na segunda-feira, 26, a reportagem de A TARDE fez ‘rondas’ nos dois sentidos e o que encontrou, além muitas reclamações e demonstrações de medo, foram alguns pontos sem iluminação, inclusive, alguns sem utilização, exatamente por não oferecerem segurança aos passageiros. Também foi possível verificar que algumas estruturas ficam iluminadas pelas luzes de es-

tabelecimentos comerciais.

Em um ponto em frente a um hospital particular encontramos a auxiliar de farmácia Patrícia Souza, 52. Um pouco recuada e separada dos demais passageiros, ela aguardava o ônibus. A posição estratégica, resguardada atrás das estruturas da parada pouco iluminada era para evitar ser vítima de assaltos. “Fico ligada! Aqui tem muitos assaltos. Fico aqui fora do ponto, um pouco mais distante”, contou ela.

Entre as pessoas que não se sentem seguras em esperar o transporte público em um ponto próximo a uma loja de móveis, em frente a Estação BRT Cidadela, está a empregada doméstica Ana Paula Pratt. A encontramos caminhando em passos largos na ACM e resolvemos acompanhá-la. Há três anos, a mulher diz preferir caminhar do Alto do Itaigara, onde trabalha, até a parada que fica em frente ao Shopping da Bahia, para pegar o ônibus, por me-

do de ser assaltada.

“Moro no Conjunto Pirajá, pego [ônibus] Estação Pirajá. Se eu perder ele, tenho que esperar uma hora ou mais para vir outro. Não fico naquele ponto [onde há uma loja de móveis] porque é muito escuro, não fica ninguém porque tem muito assalto. Prefiro andar issotudo do que pegar BRT e Metrô. Se pegar eles, chego em casa muito tarde, tenho que pegar um BRT, dois metrô e ainda ônibus”, explicou a trabalhadora, o motivo pelo qual opta por caminhar uma longa distância

“Quando está tudo parado, eles aproveitam para roubar os motoristas”

TRABALHADOR condição de anonimato

retornar para casa.

Outro cenário tem preocupado quem precisa passar pela ACM de carro: a constante presença de pessoas em situação de rua, no canteiro central da avenida, nas proximidades de uma famosa hamburgueria e da localidade Polêmica, no bairro Brotas. Durante a ‘ronda’, na noite da última segunda-feira, 26, flagramos um casal fazendo uso de entorpecentes. Um grupo estava mais adiante. E neste ponto, que, segundo denúncias, estão ocorrendo arrastões e motoristas de veículos estão sendo roubados.

“Agora, está tudo tranquilo. Mas, cedo, no final da tarde, quando está tudo engarrafado, tudo parado, eles aproveitam para roubar os motoristas. Fazem arrastão. Você precisa vir mais cedo para ver, é uma loucura”, disse um homem, que trabalha na região.

A ‘patrulha’ terminou no ponto em frente ao Shopping

Aumento do policiamento busca reduzir os delitos

Na noite da quinta-feira passada, a equipe de reportagem registrou a presença de uma única viatura ao longo de toda extensão da Av. Antônio Carlos Magalhães. O veículo estava posicionado a poucos metros do local onde o técnico de informática Luis Eduardo Santos da Silva, 38, foi morto a tiros, no último dia 6 de maio. Ele aguardava o transporte público, no ponto de ônibus da passarela da estação de Metrô Detran, quando foi atingido pelos tiros, durante uma tentativa de roubo.

Já na segunda-feira, duas viaturas foram vistas em frente ao Shopping da Bahia. Nos demais pontos da ACM não foi notado nenhum policiamento ostensivo. A major Poliana Fernandes, co-

mandante da 35ª CIPM/Caminho das Árvores, afirmou que o trabalho de segurança na região coberta pela companhia é feito “diuturnamente”, e que viaturas e motopatrulhas são posicionadas em pontos estratégicos.

“A gente tem uma operação à noite, a partir das 16 horas, que é a operação Cicra. São policiais que ficam nas motos fazendo nos pontos de ônibus, abordagens e, às vezes, eles ficam ali parados para dar aquela sensação de segurança que é a preservação da ordem pública e se perceber algum elemento suspeito, eles abordam. Então, nós temos locais que a gente intensifica o policiamento à medida que vai acontecendo alguma coisa. À medida que a

gente vai vendo pessoas reclamarem que teve alguma situação, nós colocamos direção no policiamento”, explicou a comandante.

Com relação às pessoas em situação de rua que ficam no canteiro central da avenida, a major revelou não ter muito

Major explica as ações coordenadas que estão sendo realizadas para coibir os crimes na região

o que fazer, a não ser monitorá-las e fazer abordagens. Já que muitas vezes elas estão apenas fazendo uso de entorpecentes.

Abordagem

“Nós fazemos a abordagem e quando a gente percebe que ele está com alguma coisa, se for substância, a gente conduz à delegacia. Mas, a depender da quantidade, nem sempre é aceito na delegacia. Porque se o cara for só usuário, a delegacia não aceita. E quando a gente encontra eles com algum elemento perfuro-cortante, a gente recolhe para evitar que eles pratiquem algum assalto. Mas, se eles não estiverem fazendo nenhuma outra coisa, ou seja, cometendo crime, a gente não tem como simplesmente

da Bahia, o mesmo que Ana Paula se sente mais segura. Era por volta das 20h30, quando paramos por lá e encontramos o repositor de frios José Carlos Carvalho Soares, 31.

Frequentador assíduo do ponto, diferentemente da empregada doméstica, ele diz não ter segurança em ficar muito tempo no local. “Já ouvi muitas coisas que aconteceram aqui, de roubos, de levar bolsas de mulheres. Mas, acho que esse ponto é o mais tranquilo da região. Graças a Deus, comigo nunca aconteceu nada”, festejou o rapaz, revelando que, pelo menos, três vezes na semana, pega ônibus na parada.

Iluminação e espera

Com relação à falta de iluminação e demora dos ônibus, A TARDE procurou a Diretoria de Serviços de Iluminação Pública (DSIP) e Secretaria Municipal de Mobilidade (Semob), órgãos vinculados à Prefeitura de Salvador. Tanto a DSIP, quanto a Semob se pronunciaram por meio de nota.

Conforme a assessoria de comunicação da DSIP, todos os pontos de ônibus da avenida ACM foram beneficiados pelo programa Meu Ponto Iluminado (MPI) e, portanto, não haveria nenhum sem iluminação.

“O Meu Ponto Iluminado é um programa da Prefeitura de Salvador, através da Diretoria de Serviços de Iluminação Pública (DSIP), para implantar braços e luminárias LED em pontos de ônibus. O objetivo é melhorar a segurança, dar mais conforto ao usuário, garantir economia e melhorias estéticas”, explica a da Prefeitura de Salvador, em nota.

Até maio de 2025, 37 pontos de ônibus da cidade já foram modernizados e 170 estão em execução. Sobre a falta de iluminação em pontos da Avenida ACM, todos já estão modernizados. A DSIP enviará uma equipe ao local para verificar a situação e tomar as devidas providências”, completa.

Também por meio da assessoria de comunicação, a Secretaria de Mobilidade (Semob) declarou que Salvador tem um serviço integrado de transporte que facilita a vida da população.

“A Semob informa que toda a cidade está conectada através da integração entre os modais – ônibus, metrô e BRT –, onde o usuário paga apenas uma tarifa no período de 2h através dos cartões de integração. A pasta ressalta que realiza constantemente pesquisas nas linhas de ônibus para garantir que o atendimento seja realizado de forma adequada, e recomenda que os usuários optem por utilizar o metrô ao se deslocarem entre as estações de transbordo”, informou a pasta.

te tirá-los dali”, afirmou Fernandes.

Na noite da terça-feira, 27, a major Poliana, o coronel Saulo Roberto, comandante de Policiamento Regional Atlântico (CPRC-A), o major Zaqueu Vinagre, comandante da 13ª CIPM/ Amaralina, e o major Danilo Mascarenhas, da 12ª CIPM/ Rio Vermelho, se reuniram com lideranças e comerciantes da localidade para discutir estratégias para a segurança.

A reportagem tentou falar com o comando da 26ª CIPM/ Brotas, mas não obteve sucesso. O Departamento de Comunicação Social (DCS) da Polícia Militar também foi contatada por meio de e-mail, mas, até a publicação dessa matéria, não teve retorno.

LAZER Espaço receberá o público a partir da próxima terça-feira, integrando o calendário ambiental do governo

Governador reabre o zoo de Salvador com novas atrações e reforço na segurança

ARTUR SOARES*

Um dos roôs mais cobiçados pelas famílias de Salvador vai voltar a funcionar. Na tarde de ontem, o governador Jerônimo Rodrigues esteve presente no Parque Zoológico Getúlio Vargas para anunciar a entrega da primeira etapa das obras de requalificação do zoológico. O espaço, em Ondina, estava fechado há três meses para obras e voltará a funcionar normalmente amanhã. A entrada é gratuita e uma série de novidades foi incluída no local.

Uma das principais queixas de quem frequentava o ambiente era a segurança. Com a reabertura, o zoológico passa a contar com um posto da Polícia Militar da Bahia e policiamento reforçado. Além disso, áreas como o aviário, o felinário e algumas pistas de acesso foram reformadas. "Nós combinamos com os permissionários e com a população que precisávamos fazer uma manutenção. Encerramos ele em março e ficamos esse período fazendo todas as adequações", comentou Jerônimo Rodrigues.

Um dos pontos destacados pelo governador é a conversa com os vendedores ambulantes que trabalham no local. Pela primeira vez



A reinauguração do zoológico contou com a presença do governador Jerônimo Rodrigues e outras autoridades

Zoológico é reinaugurado com a reativação de um posto da Polícia Militar

na história, a categoria poderá exercer sua profissão dentro do zoológico de forma legalizada. "Nós não paramos o serviço com os animais e também não deixamos de dar atenção aos permissionários. Esse tempo todo foi de construção para encontrarmos saídas que viabilizassem que eles vies-

sem com sua situação regularizada", afirmou.

Na próxima quinta-feira será comemorado o Dia Mundial do Meio Ambiente, e a reabertura do zoológico faz parte de um calendário de atividades voltadas para o tema, que serão realizadas por Jerônimo. "Este mês de junho será uma experimen-

tação para o governador. Eu serei um governador plantador de árvores. Onde eu estiver e puder plantar uma árvore, eu farei isso", contou.

O equipamento é gerido pela Secretaria de Meio Ambiente do Estado (Sema). Eduardo Sodré, secretário da pasta, destacou a impor-

tância do local para a população de Salvador. "É um equipamento único, em que você tem imersão em um ambiente de Mata Atlântica, possibilidade de acesso fácil com o transporte público e, ao mesmo tempo, conexão com a natureza", afirmou.

Reconhecimento

Um dos convidados ilustres na tarde de ontem foi o senador Jaques Wagner. O ex-governador da Bahia lembrou que, durante seu mandato no estado, também liderou algumas obras destinadas ao zoológico. "Eu acho que o zoo sempre foi um programa de domingo das famílias, principalmente do nosso pessoal, das famílias mais simples. As crianças gostam de bicho, mata, flores, então a gente deu uma reformada boa", completou.

O senador não poupou elogios ao primeiro mandato de Jerônimo no cargo. Wagner destacou o trabalho do colega petista em visitar comunidades e municípios. "Eu avalio muito bem. Acho que Jerônimo tem feito um trabalho de visitar todas as comunidades, municípios — um trabalho que é incansável para ele. Realmente, ele tem uma energia impressionante, além de fazer administrativamente o que precisa", ressaltou.

CELEBRAÇÃO

Tradição e fé marcam início da Festa do Divino em Salvador

MARIA RAQUEL BRITO*

Ontem, fiéis da Igreja Católica deram início à festa do Divino Espírito Santo. No Santuário Arquidiocesano de Santo Antônio Além do Carmo, centenas de devotos se reuniram para o último dia de preparações para o tradicional festejo, que se encerra no próximo domingo (8). A festa começou com uma missa às 8h30 e a saída do Bando Anunciador pelas ruas do bairro de Santo Antônio Além do Carmo, anunciando a festa e convidando para o evento do domingo.

Nem o tempo chuvoso da manhã de ontem desani-

mou os devotos. "É algo cultural, que deve ser levado adiante e é importante para o crescimento tanto religioso como da vida", diz Meire Jane Santos, 47 anos.

A Festa do Divino, considerada patrimônio imaterial da Bahia, nasceu em Portugal e foi trazida para o Brasil durante a colonização, conservando sua tradição.

Na capital baiana, havia a tradição de arrecadar dinheiro para libertar detentos que estavam no Forte de Santo Antônio Além do Carmo, antiga cadeia pública. De acordo com o pároco Jailson Jesus, líder da Paróquia de Santo Antônio Além do

Carmo, o próprio Dom Pedro II se fez presente para libertar os presos, o que motivou a criação de uma das figuras mais simbólicas da festa: o Menino Imperador, que no domingo fará a libertação simbólica de um preso liberado pela Justiça da Bahia. A criança escolhida este ano para representar o Menino Imperador é Miguel Nascimento Barreto, de 7 anos.

Segundo o padre, as festividades de Salvador são únicas. "A Festa do Divino aqui tem 255 anos. Ela está na identidade do Santo Antônio Além do Carmo e dos bairros vizinhos. Não é só fé.



Festa do Divino Espírito Santo movimentou o Centro Histórico

É religiosidade, cultura, turismo, tudo junto", afirma.

Santo Antônio

O primeiro dia do mês foi marcado também pelo início dos 13 dias de celebração a Santo Antônio, com a tradicional trezena, com o tema "A esperança cristã". A programação culminará no dia 13 de junho, na festa litúrgica de Santo Antônio, com uma série de atividades que incluem missas e uma procissão pelas ruas dos bairros de Santo Antônio e Barbalho.

* SOB A SUPERVISÃO DA JORNALISTA ISABEL OLIVEIRA

OBITUÁRIO

BOSQUE DA PAZ

Lourival Santos Cardoso faleceu em residência, 88 anos, natural de Salvador-BA

Cremilda Pereira Santana faleceu em residência, 91 anos, natural de Maragogipe-BA

Lucy do Nascimento Santiago faleceu no hospital da Bahia, 83 anos, natural de Santo Amaro-BA

Fernanda de Georgia Marques de Almeida faleceu em residência, 38 anos, natural de Salvador-BA

Cícera Soares da Rocha faleceu em via pública, 87 anos, natural de Recife-PE

Neuda Porto Lima faleceu no Hospital Aristides Maltez, 61 anos, natural de Salvador-BA

Adir Dourado Giusti,

faleceu na UPA Hélio Machado, 80 anos, natural de Irecê-BA

CAMPO SANTO

Emmanuel Costa Galvão, 88 anos

Gláucia Antonia Viana de Azevedo, 61 anos

Geraldo Marchesini, 96 anos

Luís Cláudio Marques de Souza, 57 anos

Aloísio Pereira da Silva, 80 anos

Olivar Barbosa Nascimento, 79 anos

Loila Batista Santos, 66 anos

Elizabeth Souza Costa, 96 anos

Magno Silva Santos, 40 anos

Maria Sousa Sales, 86 anos

JARDIM DA SAUDADE

Eliza Maria Ferreira Veras da Silva faleceu no Hospital Teresa de Lisieux, 81 anos, natural de Ituberá-BA

Tiago Silva dos Santos faleceu no Hospital Rua das Malvinas, em Jequiçá-BA, 39 anos, natural de Salvador-BA

Maria Lúcia Novaes

de Queiroz faleceu no Hospital Santa Izabel, 72 anos, natural de Salvador-BA

Darci Silva Franca faleceu no Hospital Teresa de Lisieux, 82 anos, natural de Santo Amaro-BA

Lindaia Santos Cruz faleceu no Hospital Teresa de Lisieux, 39 anos, natural de Salvador-BA

CLIMA

salvador@gruposiade.com.br



BAHIA

bahia@grupatarde.com.br
INTERIOR Atualize-se com o noticiário dos municípios baianos

www.atarde.com.br/bahia

PESQUISA Produto à base de capim-santo e óleo de coco foi desenvolvido durante aulas de iniciação científica

Estudantes criam óleo natural para aliviar ansiedade

DA REDAÇÃO

A ansiedade é uma reação natural do organismo, mas, quando se manifesta de forma frequente e intensa, pode se tornar um transtorno psicológico. O Brasil é o país com mais casos de transtornos de ansiedade no mundo, com cerca de 18 milhões de pessoas afetadas, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS).

Ao identificar a dimensão do problema, as estudantes Emília Vieira Araújo e Tainara Rocha de Oliveira, do Colégio de Tempo Integral Antônio Batista, em Candiba, desenvolveram, sob orientação da professora Marcele de Oliveira, um óleo corporal à base de capim-santo, com efeito calmante que ajuda a aliviar os sintomas da ansiedade.

A orientadora Marcele revela que a ideia surgiu na aula de iniciação científica.

"Essa disciplina propõe ao aluno a elaboração de um projeto. Foi aí que surgiu o interesse em fazer o trabalho, e que fosse algo para sanar algum problema enfrentado na sociedade e no nosso cotidia-



Óleo possui efeito calmante, agindo contra o estresse

no. Pesquisamos e identificamos que a ansiedade era um problema atual, e muito perto dos estudantes. Também através da pesquisa surgiu a ideia de um óleo corporal que fosse de baixo custo e acessível".

A planta capim-santo foi escolhida após a equipe identificar propriedades que contribuem para o re-

laxamento do corpo.

"Optamos pelo capim-santo por ser uma erva medicinal bastante utilizada em chás, e de fácil acesso. Além disso, nossa pesquisa mostra que seus componentes, como o citral, promovem relaxamento e sensação de calma. O aroma da planta ajuda a diminuir sintomas



As jovens cientistas Emília Araújo e Tainara Oliveira

como aceleração dos batimentos cardíacos e agitação. A receita tem na sua composição o extrato de capim-santo e óleo de coco, sendo, portanto, 100% natural" explica Marcele.

O projeto, que conta com o apoio da Secretaria da Educação (SEC), passou por uma fase de testes e será aprimor-

ado. "O óleo foi distribuído para pessoas que relataram sofrer de ansiedade. Elas utilizaram o produto por um período de 15 a 20 dias. Com o uso, os voluntários confirmaram que o óleo proporcionou bem-estar, alívio dos sintomas da ansiedade e melhora na qualidade do sono", ressalta.

BAHIA FAZ CIÊNCIA

A Secretaria Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti) estreou no Dia Nacional da Ciência e do Pesquisador Científico, 8 de julho de 2019, uma série de reportagens sobre como pesquisadores e cientistas baianos desenvolvem trabalhos em ciência, tecnologia e inovação de forma a contribuir com a melhoria de vida da população em temas importantes como saúde, educação, segurança, dentre outros. As matérias são divulgadas semanalmente, sempre às segundas-feiras, para a mídia baiana, e estão disponíveis no site e redes sociais da Secretaria. Se você conhece algum assunto que poderia virar pauta deste projeto, as recomendações podem ser feitas através do e-mail ascom@secti.ba.gov.br.

Capim-santo foi escolhido após a equipe identificar propriedades que provocam o relaxamento do corpo

LongPLAY

Volte no tempo com o melhor das décadas de 70 e 80!

As músicas que fizeram história, agora reunidas em um único programa.

Acesse atardefm.com.br e deixe a nostalgia tocar seu coração!

Segunda a sexta
19h às 20h

NOSSO APLICATIVO:

A TARDEfm
103,9 QUEM OUVIR GOSTA!

www.atardefm.com.br



ECONOMIA & NEGÓCIOS

INTERNET Leia mais sobre finanças no Portal A TARDE

www.atarde.com.br/economia

DINHEIRO Ter uma reserva de emergência é essencial para quem trabalha por conta própria, sem um rendimento fixo

Sem vínculo empregatício, freelancer tem um desafio maior para lidar com finanças

ISABEL QUEIROZ*

Trabalhar sem carteira assinada deixou de ser exceção e se tornou a realidade de muitos brasileiros. O trabalho por conta própria — seja prestando serviços ou vendendo produtos sem vínculo empregatício — faz parte do cotidiano de profissionais autônomos e freelancers. Embora o freelancer seja uma categoria dentro do trabalho autônomo, o que o diferencia é a natureza temporária e rotativa das atividades: eles costumam atuar em projetos pontuais, com demandas que variam de acordo com o cliente ou o período. Em comum, ambos enfrentam um desafio constante: lidar com a instabilidade financeira e organizar um orçamento em meio a rendimentos irregulares.

Em busca de mais liberdade criativa, flexibilidade de horário e, muitas vezes, um potencial de renda maior, muitas pessoas optam por modelos de trabalho fora do regime CLT. No entanto, essa escolha também implica abrir mão de benefícios importantes, como a segurança jurídica e a estabilidade financeira. Como em tantas outras decisões da vida, é preciso colocar na balança o que faz mais sentido para seus objetivos e estilo de vida.

Entre as vantagens de ser um profissional autônomo está o fato de que os lucros da atividade vão diretamente para o empreendedor, o que oferece uma possibilidade real de crescimento pessoal e financeiro. Já entre as desvantagens, a especialista em educação financeira com neurociência, Cinara Santos, destaca não só a instabilidade financeira, com grandes oscilações nos ganhos mensais, mas também a sobrecarga de funções. Muitas vezes, o trabalhador é responsável por tudo: finanças, comunicação e execução do trabalho — o que pode gerar exaustão e até comprometer a qualidade da entrega. E, o mais complexo, é a ausência de benefícios trabalhistas.

Na prática, ter uma reserva de emergência é essencial para qualquer pessoa, mas se torna ainda mais necessário para quem tem uma renda instável. Especialistas como Cinara recomendam guardar pelo menos 10% da renda mensal — ou o mínimo possível quando essa porcentagem não for viável. O importante, segundo ela, é criar o hábito de poupar: "Criar uma reserva financeira é uma forma de lidar com

a instabilidade típica do empreendedorismo. Nos meses em que o faturamento é mais baixo, essa reserva pode complementar a renda ou socorrer em imprevistos. Todo planejamento, inclusive para pessoas que não empreendem, deve incluir uma quantia destinada à poupança".

Poupança 'Imprevistos' "Imprevistos" é exatamente o nome dado por Marlon Chagas à sua poupança. Modelo e produtor cultural, ele atua como freelancer em diversas áreas da cultura, como teatro, cinema, audiovisual e eventos: "Tenho uma poupança específica chamada 'Imprevistos'. Esse nome já diz tudo. Guardo valores nela todos os meses e recorro a ela em períodos de baixa demanda ou quando surgem situações inesperadas". Ele ressalta que a estratégia funciona porque foi construída com antecedência e disciplina, tornando-se um apoio fundamental nos momentos de aperto.

Para manter o controle financeiro, Marlon se organiza por meio de planilhas e destina 30% do que recebe para sua poupança de imprevistos: "Às vezes, um trabalho é realizado hoje e só



"Criar uma reserva financeira é uma forma de lidar com a instabilidade. Todo planejamento deve incluir uma quantia destinada à poupança"

CINARA SANTOS, especialista em educação financeira



"Misturar contas pessoais e profissionais é uma das maiores armadilhas de quem trabalha por conta própria. Essa prática gera confusão"

ELDE OLIVEIRA, especialista em contabilidade

Produtor cultural e modelo, Marlon trabalha como freelancer

será pago em dois ou três meses. Ter uma reserva é o que garante a sobrevivência nesses períodos". Outro ponto essencial, segundo ele, é a busca constante por novas fontes de renda: "O principal desafio de quem trabalha sem carteira assinada é não saber quanto vai receber no mês seguinte. Por isso, é fundamental estar sempre em movimento: inscrever-se em editais, manter redes de contato, prospectar projetos".

Cinara também destaca a busca por renda extra como uma alternativa importante: "O empreendedor pode aproveitar seus conhecimentos para dar aulas, oferecer outros serviços ou buscar atividades paralelas. Por exemplo, uma doceira pode, além de vender seus produtos, oferecer cursos online de confeitaria". Ela acrescenta que até mesmo investir em atividades diferentes pode ser uma boa estratégia — afinal, essa é uma das vantagens de ser autônomo: a liberdade de explorar diversas áreas.

Para lidar com essas questões, a separação entre pessoa física e jurídica se mostra uma das melhores estratégias. Cinara, que trabalha com mentorias e cursos de gestão financeira para MEIs, explica que uma das vantagens do CNPJ é justamente garantir alguns direitos: "Ao formalizar o negócio como MEI, o empreendedor já garante alguns direitos, como previdência social, aposentadoria e cobertura em caso de acidente de trabalho ou doenças ocupacionais". Além disso, a formalização ajuda a organizar melhor as finanças, promovendo a separação entre vida pessoal e profissional.

Esse é um conselho compartilhado por Elde Oliveira, CEO da Advice Group e especialista em contabilidade e desenvolvimento de negócios: "Esse é um princípio básico da contabilidade, o da entidade. Misturar contas pessoais e profissionais é uma das maiores armadilhas de quem trabalha por conta própria. Essa prática gera confusão e impede que o empreendedor saiba se está tendo lucro, se pode investir ou se está retirando dinheiro do próprio negócio. O ideal é ter contas bancárias separadas e definir uma retirada mensal, como um 'salário', para avaliar a rentabilidade do negócio com clareza". A parte mais importante da organização é a cautela e planejamento.

* SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA CASSANDRA BARTELO

Responsabilidade de sócio. Execução trabalhista. Coisa julgada



Valton Pessoa

Mestre e Doutor em Direito do Trabalho pela PUC/SP, sócio do escritório Pessoa e Pessoa Advogados e professor da Faculdade Baiana de Direito

valton@pessoapessoa.com.br

Trabalhei numa empresa que falu e agora estou respondendo por ações trabalhistas de outros funcionários, mesmo sendo considerado empregado pela

apropriada Justiça do Trabalho. Qual o meu risco? AUTÔNOMO

Resposta: A discussão sobre a responsabilidade do sócio ou ex-sócio por dívidas trabalhistas de uma sociedade Ltda é bastante controversa na jurisprudência trabalhista. Se por um lado é possível, através de um Incidente de Desconsideração da Personalidade Jurídica — IDPJ, se discutir essa responsabilidade, ainda está pendente de definição e inclusive é objeto de um Incidente de Demandas Repetitivas

— IRR 0000051-62.2013.5.08.0113, tema 42, se essa responsabilidade independe da apuração de fraude na

utilização da pessoa jurídica, aplicando-se o artigo 50 do CC — desfio de finalidade e confusão patrimonial ou

se bastaria a simples insolvência da empresa empregadora, na forma do artigo 28 do CDC.

Essa definição, entretanto, deve aguardar a conclusão do julgamento do referido IRR em trâmite, já que a decisão terá efeito vinculante para todos os Tribunais Trabalhistas no País.

Contudo, na situação em análise aponta outra solução, já que o consultante não era sócio que figurava no contrato social e tinha em seu favor uma decisão judicial transitada em julgado que reconheceu sua condi-

ção de empregado.

Nesses casos, como decidiu o próprio Tribunal Superior do Trabalho, no julgamento do RR 1001923-45.2016.5.02.0085, respaldado por decisão do STJ (REsp 1152174/RJ — Relator Ministro LUIZ FUX - PRIMEIRA TURMA - DJe 22/02/2011), em respeito à coisa julgada (artigo 474 do CPC), não é possível atribuir a condição de sócio em processo judicial quando em outro, anterior, se reconheceu, em relação à mesma pessoa, o vínculo de emprego com a empresa insolvente.

A discussão sobre a responsabilidade do sócio ou ex-sócio por dívidas trabalhistas de uma sociedade Ltda é bastante controversa na jurisprudência trabalhista

ENTREVISTA Stéphane Louis, superintendente substituto de concessões da ANTT

‘CONCESSIONÁRIA NÃO CUMPRIRÁ AS OBRIGAÇÕES SE A TARIFA FOR BAIXA’

DIVO ARAÚJO

Na última terça-feira, durante audiência pública realizada na Assembleia Legislativa da Bahia (Alba), o superintendente substituto de concessões da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Stéphane Louis, ouviu diversas críticas ao novo contrato de concessão das BR-324 e BR-116, denominada Rota 2 de Julho, que substituirá a ViaBahia. Deputados e representantes da sociedade civil manifestaram insatisfação com o aumento das tarifas de pedágio, questionaram o expressivo acréscimo no valor do contrato e demonstraram incompreensão diante da “pressão” da ANTT em concluir o processo.

Em entrevista exclusiva ao A TARDE por telefone, de Brasília, três dias após a audiência, Stéphane Louis reiterou alguns argumentos apresentados durante o debate e trouxe dados inéditos que, segundo ele, justificam os prazos e os valores estabelecidos para a contratação da nova concessionária.

“O que mais se ouviu na audiência foi que a ViaBahia não estava cumprindo suas obrigações. E, de fato, além de outros fatores, isso se devia principalmente a uma tarifa muito baixa”, afirmou. Conflita a seguir os demais argumentos do representante da ANTT em defesa do contrato.

Na audiência pública realizada na Bahia, o senhor classificou o contrato de concessão das BRs 324 e 116 como um dos maiores já estruturados pela ANTT. Poderia detalhar os valores estimados para investimentos, custos operacionais e demais despesas previstas ao longo da concessão?

Obrigado pela oportunidade de explicar nosso projeto para a sociedade. Esse projeto, que foi apresentado na Bahia, prevê um investimento total de R\$ 23,6 bilhões para as BRs 324 e 116 ao longo de 30 anos. Desse montante, são R\$ 15,7 bilhões destinados a obras e melhorias, que a gente chama de “Capex”. E tem também R\$ 8 bilhões que serão voltados à operação e à conservação das rodovias, que a gente chama de “Opex”. Essas obras incluem a duplicação de 355 quilômetros da BR-116 e a implantação de 237 quilômetros de faixas adicionais, tanto na BR-324 quanto na BR-116. Ainda tem a previsão de construção de vias marginais, passarelas e dispositivos de interseção. Tem também uma coisa interessante para os usuários, que é a conectividade obrigatória em todo o trecho. Isso, na verdade, é uma cobertura que geralmente é feita por telefonia móvel. Mas hoje a gente tem pontos cegos de cobertura de celular no trecho, e isso vai acabar com a nova concessão. Ainda tem, e a gente sabe que são muitos atropelamentos, implantação de 50 passarelas e melhoria em 11 passarelas já existentes, além de passagens de fauna e soluções sustentáveis.

O contrato com a ViaBahia foi encerrado em abril, após o ministro dos Transportes, Renan Filho, classificá-lo como a pior concessão rodoviária do país. A empresa saiu com uma indenização



Divulgação

RAIO-X

Stéphane Louis Quebaud é graduado em engenharia civil pela Escola Universitária de Engenheiros de Lille (França), com mestrado e doutorado na mesma área. Foi professor da Universidade Santa Ursula (Rio de Janeiro), onde também atuou como coordenador de curso. Especialista em regulação da ANTT desde 2009, atua nesta área, na gestão de contratos de concessão de rodovias federais, bem como na condução da estruturação de projetos de novas outorgas rodoviárias. Atualmente, é gerente de Estudos e Projetos de Rodovias na Superintendência de Concessão da Infraestrutura da ANTT.

de R\$ 681 milhões. O que muda no novo contrato para que os mesmos erros não se repitam?

Muita coisa vai mudar. O novo modelo de concessão, que é chamado da quinta etapa de concessão, introduz os mecanismos de incentivo regulatório, de sustentabilidade e de avaliação constante. Além disso, o projeto busca garantir serviços de alta qualidade, de manutenção contínua, de segurança viária e uma experiência positiva para o usuário, como já falei anteriormente. Assim como permite também a evolução tecnológica ao longo da sua vigência. A quinta etapa de concessões, na verdade, traz toda a experiência das etapas anteriores da Agência Nacional de Transporte Terrestre, em forma de lições aprendidas. E qual é o nosso objetivo mais caro? É ter um contrato que será cumprido pela futura concessionária e que vai entregar para a sociedade o que foi pactuado.

Um dos principais pontos de crítica ao novo contrato é a previsão de aumento no número de praças de pedágio na BR-324 e nas tarifas, que podem chegar a R\$ 25. Quais são os critérios técnicos e financeiros que justificam essas mudanças?

Esse foi um ponto obviamente bem discutido durante a audiência pública. E, na verdade, essas mudanças da tarifa se justificam pela magnitude dos investimentos exigidos e pela expectativa de melhoria substancial da infraestrutura e do serviço prestado aos usuários. Foram realizados estudos de tráfego, ambientais e econômicos para a definição das novas tarifas. Além de considerar as duplicações e os investimentos, ao longo dos primeiros anos, como prevê a política pública do Ministério dos Transportes. O novo contrato de concessão estabelece a

aplicação de descontos para usuários frequentes que vão utilizar a cobrança automática. Uma medida especialmente importante para os cidadãos que dependem da rodovia em seus deslocamentos diários, como trabalhadores e moradores das regiões atendidas. Esses benefícios tarifários têm como objetivo garantir maior equidade e acessibilidade. E isso vai reduzir o impacto financeiro para aqueles que utilizam a rodovia com maior regularidade. E, cá entre nós, o que mais se ouviu na audiência foi que a ViaBahia não estava cumprindo suas obrigações. E, de fato, além de outros fatores, isso se devia principalmente a uma tarifa muito baixa. Quando você olha, de forma geral, as últimas concessões lançadas, elas têm tarifas que são mais ou menos o que foi proposto para a nova concessão 2 de Julho. Uma receita baixa faz com que a concessionária não tenha como cumprir com as suas obrigações.

A arrecadação anual da nova concessão deve saltar de R\$ 500 milhões, na gestão da ViaBahia, para R\$ 2,5 bilhões, com um prazo ampliado de contrato de 25 para 30 anos. O que justifica esse aumento previsto na receita da futura concessionária?

Esse valor, na verdade, está mais para o final da concessão. A arrecadação da nova concessão para o primeiro ano tem uma previsão de R\$ 1,15 bilhão. Seria de toda forma a metade do que você citou. Mas isso se deve realmente à reestruturação completa do modelo contratual, à ampliação da cobertura do serviço prestado e ao volume de investimento previsto. Como a gente falou, se trata de um projeto, que é um dos maiores projetos lançados pela gente nos últimos anos. O único comparável em termos de volume de investimento é uma das rodovias mais im-

Quando você olha as últimas concessões, elas têm tarifas que são mais ou menos o que foi proposto para a Rota 2 de Julho

Todos os nossos concessionários têm que produzir e apresentar os balanços anuais

portantes do país, que é a rodovia BR-116 também, entre Rio e São Paulo, conhecida como Rodovia Presidente Dutra. Então, esse volume é substancialmente superior ao exigido no contrato anterior, além de uma demanda de receita que vai ser compatível com o porte do projeto. Esse eu tenho um projeto que é muito maior e ele exige uma arrecadação maior para poder fazer frente às obrigações. Os estudos de demanda da nova concessão consideram o crescimento do fluxo de veículos ao longo do tempo, especialmente em razão da melhoria das condições da via, da segurança e da previsibilidade do serviço prestado, que também contribuiu na relação da receita esperada.

Autoridades e representantes da sociedade civil da Bahia têm criticado o curto prazo para envio de contri-

buições à consulta pública da ANTT sobre a nova concessão, que foi encerrada na quinta-feira passada. Há possibilidade de prorrogação desse prazo e realização de novas audiências públicas, como vem sendo solicitado? Se não, por que essa ampliação não foi considerada?

O prazo de fato para o envio de contribuições se encerrou no dia 29 de maio. O prazo de contribuições foi definido em conformidade com uma resolução nossa, que trata do processo de participação em controle social, que é a resolução ANTT-6020, de 2023. O período de consulta permaneceu aberto por 45 dias, além dos 5 dias úteis que são de praxe. Ou seja, durante 50 dias, a gente divulgou nossos estudos, todos os documentos referentes a esse projeto. A gente também fez essas sessões presenciais, tanto na Bahia quanto em Brasília, o que assegurou uma ampla transparência e um tempo adequado, que é o tempo que a gente dá para todos os projetos, para uma análise da sociedade. Quanto às audiências públicas, a ANTT realizou eventos que consideramos suficientes para garantir a escuta da sociedade baiana, com espaço adequado para manifestações. A gente tomou muito cuidado ao ouvir todo mundo, tanto autoridades quanto cidadãos, além de entidades representativas. A gente recebeu, portanto, contribuições, o que é bom. A gente tinha levantado isso durante as sessões presenciais, e todas as contribuições recebidas na audiência pública serão analisadas com rigor técnico. Isso pode levar a eventuais ajustes do projeto para incorporar essas mudanças na futura concessão. Sempre que forem compatíveis com os objetivos da concessão e com o interesse público.

Mas só as sugestões que já foram enviadas? Nada mais poderá ser incorporado ao projeto?

Não, para novas sugestões, o prazo de fato está encerrado.

Uma das mudanças previstas no projeto é a substituição das praças de pedágio físicas por pórticos eletrônicos, a partir do quinto ano de concessão, com a implantação do sistema “free flow”. Como esse modelo funcionará na prática e quais são os benefícios esperados em relação ao tradicional?

Esse é o primeiro projeto que vai sair com esse sistema já na partida. Trata-se de um sistema eletrônico de cobrança por meio de pórticos que são instalados ao longo da rodovia. Isso elimina a necessidade de praças físicas e de cancela. Essa tecnologia permite que os veículos transitem sem interrupções, promovendo maior fluidez no tráfego e contribuindo para a redução de congestionamentos e acidentes, além de reduzir a emissão de poluentes. O pórtico traz muitos benefícios para os usuários da rodovia e para os lindeiros (terrenos ao lado das rodovias). Um dos principais diferenciais do “free flow” é a cobrança proporcional à distância percorrida. Ou seja, o condutor paga apenas pelo trecho que ele tinha mais utilizado, de forma mais justa e transparente. Uma praça de pedágio é uma estrutura complexa, que tem um custo elevado.

Também tem pessoas que vão promover a arrecadação. É uma estrutura que, além de forçar a parada dos veículos, também tem um custo no projeto. O pórtico é uma coisa muito mais simples. Eu consigo botar mais pórticos, que é o caso desse projeto. De sete praças eu botei 14 pórticos, e assim eu tenho, na verdade, para além de um custo baixo, todos esses benefícios que citei de fluidez do tráfego e maior segurança viária. Tem muitos acidentes que ocorrem nas praças de hospedagem. Portanto, sem ter essas praças, a gente vai reduzir e muito os acidentes.

Com a saída da ViaBahia em 15 de maio, o governo federal iniciou, via Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), um plano emergencial de mais de R\$ 800 milhões para recuperar as BRs 324 e 116 na Bahia. Esse investimento será incorporado ao novo contrato de concessão?

Quando a gente participou da audiência pública na Bahia, a gente não tinha conhecimento desses valores. O contrato não considera as intervenções feitas pelo Dnit apresentadas durante a audiência pública. Todavia, obviamente, a gente vai avaliar essas intervenções e vai ver se dá para incorporar no projeto da nova concessão, porque algumas vezes tem serviços que tem um tempo de vida, eu diria. Um exemplo: se eu fizer a roçada na beira da rodovia, em seis meses, se não fizer mais, eu já teria perdido o serviço. Portanto, não tem como considerar, por exemplo, esse serviço. É isso que a gente vai avaliar com calma, para ver se o que o Dnit pretende fazer ao longo da rodovia, a gente vai poder aproveitar. E aí, se for aproveitável, a gente tira do nosso projeto.

Quais mecanismos de controle social e transparência estão previstos no novo modelo de concessão das BRs 324 e 116?

Fizemos primeiro, a audiência pública, que a gente realizou agora, que permitiu mostrar o projeto à sociedade. Depois, quando a gente terminar de analisar as contribuições, vai publicar o relatório da audiência pública, que é aprovado pela diretoria da agência. E aí a gente também publica a nova versão dos estudos, que serão atualizados de acordo com as contribuições recebidas. Isso é transparência. A gente faz isso para todos os nossos projetos. Ficará aberto para todo mundo poder avaliar o que mudou antes e depois da audiência pública. Mas, durante a execução do contrato, e aí já estou me projetando muito à frente, depois da licitação e da contratação, a ANTT manterá um portal com informações atualizadas sobre indicadores operacionais, investimentos realizados, arrecadação de pedágio, acidentes e sobre o próprio desempenho da concessionária. A gente também disponibilizará outros relatórios de execução contratual, notas técnicas de avaliação de projetos, de revisão tarifária. Além disso, todos os nossos concessionários têm que produzir e apresentar os balanços anuais. Isso é auditado e ficará disponível para o público. Essa transparência é crucial, para que todo mundo possa acessar.

AGRONEGÓCIOS

agronegocios@grupoatarde.com.br

Agro

A TARDE

JOSÉ LUIZ TEJON



UMA VISÃO ABRANGENTE
SOBRE O AGRONEGÓCIO

atarde.com.br/colunista/atardeagro
tejon@grupoatarde.com.br

Terroir brasileiro: Sebrae merece aplausos

Em Gramado (RS) nesta semana passada, um extraordinário evento trouxe mais de 50 Indicações Geográficas brasileiras. Foi o *Connection Terroir Brasil*. Esta ação é de extraordinária importância para a economia e a sociedade brasileira, e que poderá elevar significativamente a presença e a imagem brasileira, "terroir brasileiro conquistando mesas no mundo inteiro".

Os estudos revelam que os países que dominam as mesas não são os grandes produtores de commodities, a Itália lidera a preferência

das mesas planetárias. O Japão, Turquia, México, Tailândia, França são líderes da gastronomia e bebidas nos restaurantes do mundo.

E os países líderes na produção agrícola, como Estados Unidos, China, Brasil, não aparecem nos radares das demandas pelo sabor, saúde e sensorialidade dos prazeres dos alimentos e bebidas.

Neste encontro em Gramado vimos a reunião de exemplos espetaculares como a "cerâmica da alegria" do Ceará, a banana mais doce do País, de Corupá, Santa

Catarina, com outros exemplos deste estado. A indicação geográfica pioneira do Vale dos Vinhedos do Rio grande do Sul, os cafés especiais, as lavandas. Na Bahia temos as amêndoas do cacau no sul, o café no oeste, a cachaça em Abaíra, no Vale do São Francisco, uvas, mangas, vinhos e espumantes.

Temos no País cerca de 135 indicações geográficas enquanto na Europa são mais de 3 mil.

E a importância desse movimento, dessa revelação, é de gerar prosperidade em cada pedaço de todos os bio-

mas brasileiros. Na Amazônia, a Embrapa Alimentos e Territórios faz um excelente trabalho, por exemplo, nas

Temos no País cerca de 135 indicações geográficas, enquanto na Europa são mais de 3 mil

"matas de Rondônia", a primeira denominação de origem de café Canefora sustentável do mundo, em uma brilhante apresentação de Renata Silva, da área de inovação, incluindo comunidades indígenas, um exemplo extraordinário para a imagem brasileira no mundo inteiro.

Esse evento terroir Brasil considero um marco histórico e teórico, onde o Sebrae, com a organização da Rossi & Zorzanello, e demais entidades, fizeram de um dos pontos mais atrativos do turismo nacional, Gramado,

sob um frio de 3 graus, com uma feira de produtos e sabores, um feito relevante para além do Brasil ser o celeiro do mundo, nos transformarmos também nas mesas do mundo inteiro uma "enorme Itália".

E com a espetacular e única diversidade de todos os povos que aqui neste País formam a mais rica reunião de uma admirável sociedade mundial tropical. Somos, sociologicamente, falando um País "terroir de todos os terroir humanos".

Parabéns Sebrae, nossos aplausos.

NEGÓCIOS Associados da Vinícola Aurora adotam novos processos e fazem previsão de elevar faturamento este ano

Produtores de vinho da serra gaúcha estão de olho no mercado baiano

CASSANDRA BARTELO*

Após viver a tragédia climática que abateu o Rio Grande do Sul, em 2024, e a acusação de prática de trabalho análogo à escravidão, em 2023, produtores da Vinícola Aurora, na serra gaúcha, adotam novos processos e fazem previsão de elevar faturamento e ampliar mercados. Na mira da cooperativa, que reúne 1,1 mil associados, estão os estados do Nordeste e mais especificamente a Bahia. "Queremos aproximar nossos produtos da culinária da Bahia, da culinária do Nordeste. Levar os espumantes, os vinhos brancos, rosés e tintos mais leves para harmonizar com os produtos tradicionais da Bahia. Um acarajé vai muito bem com um espumante brut", exemplifica Rodrigo Valerio, diretor de marketing e vendas da Aurora.

"O potencial de consumo na Bahia é enorme. A região tem uma culinária rica e marcada por pratos de sabores intensos. Uma brasilidade que harmoniza perfeitamente com o frescor e a acidez dos espumantes da Vinícola Aurora. Não queremos apenas estar presentes na mesa dos baianos, mas sim fazer parte natural da experiência gastronômica local. O nosso objetivo é investir nesse mercado, conquistando novos clientes e fortalecendo a distribuição em toda a região Nordeste", acrescenta Valerio.

Escritório no Nordeste

Com o propósito de aumentar a proximidade com o mercado nordestino, até o final de 2025, a vinícola planeja abrir um escritório em João Pessoa, na Paraíba. Uma outra iniciativa neste sentido é uma visita técnica que os gaúchos pretendem fazer, também ainda este ano, à região do Vale do São Francisco, que engloba produtores de uva dos municípios de Juazeiro, na Bahia, e Petrolina, em Pernambuco. A intenção dos viticultores do Rio Grande do Sul é trocar experiências e estabelecer possíveis parcerias com seus pares nordestinos.

Apesar das enchentes do

ano passado, a Aurora conseguiu manter os negócios e até ampliar o faturamento, passando de R\$ 786 milhões, em 2023, para R\$ 841 milhões, em 2024, sexto ano consecutivo com o melhor desempenho da história da cooperativa. "O povo brasileiro abraçou o Rio Grande do Sul", relata o gerente de marketing, contando que as vendas se mantiveram em expansão. A expectativa é ainda maior para este ano,

com previsão de alcançar um faturamento de R\$ 941 milhões. Além do mercado nacional, a Vinícola Aurora comercializa vinhos, espumantes e sucos de uva para 20 países, sendo China, Paraguai e Gana seus principais compradores.

A intenção é superar as dificuldades impostas pelas enchentes no ano passado. "2024 foi um ano traumático para nós. Inclusive, eu fiquei 30 dias fora de casa. A região

foi bastante afetada (pelas inundações), que atingiram parreirais. Não chegou a afetar casas, pessoas também não perdemos, mas na questão do trabalho perdemos bastante", conta René Tonello, presidente da cooperativa e também produtor rural, explicando o motivo do adiamento da 7ª edição da Vitis Aurora. A feira de negócios, que reúne produtores, estudantes e profissionais da agronomia e enologia, não

pôde ser realizada no ano passado e voltou a acontecer entre os dias 13 e 15 de maio deste ano.

Para além das enchentes, após a acusação de prática de trabalho análogo à escravidão, em 2023, a Vinícola Aurora, que conta com 3 mil hectares de área cultivada em 11 municípios da serra gaúcha, tem enfrentando o desafio de adotar novos processos. O caso teve projeção nacional e envolveu vinico-

las do Rio Grande do Sul e trabalhadores da Bahia que estavam atuando na colheita da uva. "A situação foi em uma terceirizada. Não aconteceu em nenhuma das vinícolas. O que ocorreu é que tínhamos pessoas contratadas por uma empresa (terceirizada) e essas pessoas trabalhavam com a gente durante o dia e voltavam de noite para o alojamento desta terceirizada", argumenta o presidente.

A partir do caso que envolveu três vinícolas gaúchas, a Aurora, assegura Tonello, passou a adotar novos procedimentos. As primeiras medidas, relata o presidente da cooperativa, foram acatar os parâmetros estabelecidos pelo Ministério Público em relação à indenização dos trabalhadores e estruturar um novo programa de práticas agrícolas. Os novos padrões incluirão melhorias nas propriedades e uma fiscalização da própria cooperativa, com auditorias internas e externas, reunião com cooperados sobre a regulamentação para a contratação dos trabalhadores e a publicação de cartilhas sobre os direitos do trabalhador e conscientização sobre assédio.

* A JORNALISTA VIAJOU A CONVITE DA VINÍCULA AURORA



Com 1,1 mil cooperados, a Aurora possui 3 mil hectares de área cultivada em 11 municípios da serra gaúcha

Enchentes atingiram 3% dos associados

A tragédia climática do ano passado prejudicou 3% dos produtores da Vinícola Aurora, com 86 famílias de associados atingidas. A produtora Ivone Riboldi Bellé, 63 anos, fez parte desta estatística e perdeu toda a sua plantação. Ela e sua família foram resgatadas pelos bombeiros cinco dias depois das águas invadirem sua propriedade e levarem todo o parreiral. Viúva, ela ainda precisou lidar com a tristeza do falecimento da sogra de 100 anos durante a operação de resgate.

Quinze dias após a tragédia, Ivone já tinha certeza que iria reconstruir tudo. "A

vida já me deu muita raiva. Tenho muita coragem. Não vou desistir", ressalta a produtora. Após um investimento de cerca de R\$ 200 mil para recuperação da área, hoje, um ano depois, a terra já foi totalmente recuperada e está pronta para um novo plantio. A agricultura já calcula que vai ampliar a produção de sua propriedade, passando de 70 mil quilos de uva para 100 mil quilos.

Tecnologia é aliada

Por meio da assistência da vinícola, a agricultora e os demais cooperados da Auro-

ra investem em tecnologia para enfrentar as questões climáticas e otimizar os processos de plantio, colheita e produção dos vinhos e sucos. Maurício Bonafé, agrônomo e gerente agrícola da cooperativa, relata que as iniciativas incluem a adoção de técnicas, como cobertura de solo, e a aquisição de novos equipamentos. "Estamos passando por um padrão novo de clima. Se o produtor quer se manter na profissão por mais tempo, terá que olhar com muita cautela para as mudanças climáticas", acrescenta o meteorologista Marco Antônio dos Santos.



Ivone perdeu todo o parreiral no ano passado

Os produtores da Aurora cultivam 56 variedades de uva, em colheita manual e mecanizada. Merlot, Cabernet Sauvignon, Chardonnay e Pinot Noir e Isabel estão entre as principais. Em 2025, a safra foi de 71,6 milhões de quilos de uva, a segunda maior em duas décadas. Líder de mercado nacional nas categorias vinhos finos, suco de uva integral e coolers, a Aurora tem mais de 220 produtos, divididos em 12 linhas. Entre os produtos mais conhecidos dos baianos, além do suco Aurora, estão os populares Reservado Marcus James, Saint Germain e Sangue de Boi.

 www.atarde.com.br/politica

CHAPADA DIAMANTINA

19/06 A 24/06/25

ENT: PACOTE

R\$ 1.647⁰⁰

+ 6X R\$ 640,50

Acresce 3% ISS

VALOR EM APTO DUPLO

RESERVAS: (71) 9 9904-9082 / (75) 3334-1233

vendas@portalhoteis.tur.br

PORTAL LENÇÓIS

ACESSE O PORTAL QUE MAIS CRESCE NA BAHIA



O portal A TARDE se destaca como o que mais cresce na Bahia, oferecendo notícias atualizadas, análises profundas e a confiança construída ao longo dos anos.

Fique sempre à frente, acompanhando tudo o que acontece no estado, no Brasil e no mundo.

A TARDE é sinônimo de confiança, inovação e credibilidade.

Não perca essa transformação.

A Bahia escolhe se informar aqui!

Entre e fique à vontade.

A TARDE

Confira as notícias!

www.atarde.com.br



CIÊNCIA&VIDA

ciencia@grupotarde.com.br

Anselmo Cunha / AFP / 753034



Desastre no Rio Grande do Sul escancara impactos da crise climática

ANA CRISTINA PEREIRA
Rio de Janeiro

De 10 a 21 de novembro, a atenção global vai se voltar para o Brasil. Mais especificamente para Belém, no Pará, que vai sediar a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima - o evento mundial mais importante para debater e buscar soluções para enfrentar os grandes desafios da crise climática. A escolha estratégica da Amazônia reforça o papel de destaque do país, 32 anos depois da Rio-92, evento considerado o embrião das COPs.

Líderes dos governos e da iniciativa privada de 200 países, cientistas, ambientalistas e representantes da sociedade civil vão estabelecer metas para os próximos dez anos, que são cruciais para frear o aquecimento global. Vale destacar que 2024 foi o ano mais quente do Brasil nas últimas cinco décadas, marcado por grandes queimadas e eventos extremos, como as enchentes no Rio Grande do Sul. Além dos 183 mortos, os prejuízos da tragédia brasileira foram calculados em cerca de R\$100 milhões.

"Porto Alegre é um exemplo claro das consequências da mudança do clima e de má gestão, mas essa não é uma realidade só do Brasil. Os países em desenvolvimento, os que menos contribuem para a crise climática, são os mais vulneráveis a seus efeitos", afirmou a advogada Carolina Dihl Prolo, durante o seminário A Socioeconomia do Clima, promovido pelo Instituto Clima e Sociedade (ICS), semana passada, no Rio de Janeiro.

Segundo Carolina, que é especialista em direito das mudanças climáticas, a COP 30 vai estabelecer indicadores para se atingir as 11 metas globais de mitigação e adaptação para evitar que os problemas piores e resultem em grandes perdas, como no caso gaúcho. Estas metas foram estabelecidas na COP de Dubai (2023) e passam por áreas como agricultura, água e saneamento e patrimônio cultural, entre outras.

"Estima-se que sejam necessários cerca de 10 a 18 vezes mais do que os fluxos de financiamento atuais para criar resiliência climática em países em desenvolvi-

SUSTENTABILIDADE Eventos pré-COP 30 definem estratégias para alcançar a meta de US\$ 1,3 trilhão anuais, até 2035, para financiar a adaptação climática

De onde vem o dinheiro para barrar o aquecimento global?



Carolina Dihl reforça relevância das 11 metas globais

mento", projeta Carolina, acrescentando que durante a COP 30 vão ser estabelecidos prazos para os países desenvolvidos duplicarem o financiamento para adaptação climática. A meta é chegar a US\$ 1,3 trilhão anuais até 2035.

Recursos

Buscar financiamentos e fazer com que eles realmente cheguem a quem precisa é uma das grandes questões envolvendo a agenda da COP30. E foi justamente o tema do II Fórum de Finanças Climáticas e de Natureza, que também aconteceu no Rio no mesmo período. Convidado dos dois eventos, o economista Josué Tanaka, membro sênior honorário do Imperial College London e consultor do C40, destacou a dificuldade de transformar metas climáticas em projetos viáveis. "Temos recursos, mas faltam projetos, ou melhor, faltam projetos bancáveis", afirmou Tanaka, que passou por várias instituições financeiras multilaterais.

Ele destaca que esta é a primeira vez, no ambiente das negociações climáticas,

que se denomina valores na casa dos trilhões, se aproximando de fato dos números necessários para resolver os problemas. E recorda que a meta fixada em US\$ 100 bilhões no Acordo de Paris não foi alcançada até 2023 e também estaria bem longe da gravidade causada pela emissão de gases de efeito estufa, poluição e desmatamento, entre outros danos humanos. Com isso, diz Tanaka, os países em desenvolvimento também não deram grandes passos para sairmos do buraco.

Segundo o especialista, apesar do número parecer muito grande, ele é viável, principalmente quando se compara com os recursos do mercado de capital mundial, de cerca de US\$ 100 trilhões, ou à soma dos ativos dos bancos, que beira os US\$ 140 trilhões. Vale salientar que esse valor de US\$ 1,3 trilhão refere-se aos financiamentos externos para os países em desenvolvimento - e não inclui os financiamentos internos que os governos precisam fazer para facilitar o acesso aos recursos no mercado privado de capitais, nos bancos multi-



Tanaka: 'Há recursos, mas faltam projetos bancáveis'



Maria Netto: 'O Brasil pode ser parte da solução'

laterais de desenvolvimento e nas agências de assistência multilaterais.

"Há outras fontes, como o mercado de carbono, do qual sempre se espera que forneça recursos baseados na monetização vinda de projetos climáticos na redução das emissões", completa Tanaka, lembrando do grande potencial do Brasil nesta área. Segundo o especialista,

brigar por estes valores envolve tanto aspectos financeiros quanto políticos etem a ver com a realidade de cada país e o quanto ele está disposto a se comprometer o tema.

Articuladores

Um elemento importante para fazer a articulação entre governos, setor privado e a sociedade são as institui-

ções da sociedade civil, que trabalham ativamente para construir caminhos. Sete delas foram responsáveis pela realização do Fórum, que contou com participação de mil pessoas presenciais e mais 3 mil online: Instituto Arapyaú, Instituto AYA, Instituto Clima e Sociedade (ICS), Instituto Igarapé, Instituto Itaúsa, Open Society Foundations e Uma Concertação pela Amazônia.

"A gente está muito contente com o fórum, porque ele mostra que estamos avançando numa agenda importante, despertando interesse da nossa sociedade, seja associações do setor privado, sociedade civil, de Norte a Sul do Brasil, para se encontrar e trocar experiências", afirma Maria Netto, diretora executiva do ICS. Ela reforça a importância do foco deste ano na agenda financeira e a aproximação de realidades distantes como por exemplo de uma comunidade indígena e um investidor do setor privado. "A gente espera que o fórum crie um espaço de implementação".

Do evento sairá um documento para a COP 30, que está sendo vista como a conferência da implementação, ou seja, pensada para definir mecanismos que garantam o cumprimento das metas estabelecidas no Acordo de Paris, há dez anos. De acordo com Maria, a importância desta edição vem justamente do esforço em definir que os mecanismos para assegurar, nos próximos dez anos, que as metas de redução de emissões e de financiamento possam ser implementadas.

"Para o Brasil a COP é importante também porque mostra o quanto ele pode ser parte da solução", diz Maria, destacando as possibilidades do país na recuperação de áreas degradadas, na produção de hidrogênio verde e de biocombustíveis de segunda geração. Por outro lado, acrescenta, é a chance de trazer para o primeiro plano quem está sofrendo com o avanço dos problemas graves, como os indígenas e populações mais pobres da Amazônia, que sofre com a degradação, a informalidade e a violência.

* A JORNALISTA VIAJOU AO RIO DE JANEIRO A CONVITE DO INSTITUTO DO CLIMA E SOCIEDADE (ICS)

BRASIL

brasil@grupostardis.com.br

MEIO AMBIENTE Fintech social utiliza a reciclagem para combater a pobreza e auxiliar a natureza

Bônus para catadores reduz a poluição em rios da Amazônia

ELAINE PATRÍCIA CRUZ
Agência Brasil, Manaus

A vida da amazonense Cacilda Soares Viana, 55 anos, catadora de latinha no lixão, passou a mudar quando, em 2005, a Prefeitura de Manaus chamou Cacilda e outros catadores para iniciar um trabalho de educação ambiental. Foi desse projeto que surgiu a Associação de Catadores de Materiais Recicláveis (Ascarman), hoje presidida por ela.

"Mudou a minha vida, mudou a vida dos meus filhos, da minha nora, de tudinho mudou. Quem imaginava eu, de dentro do lixão, [la conseguir] tirar um carro dentro da concessionária?", relatou.

Bonus e ambiente

A Ascarman conta atualmente com oito colaboradores que trabalham na separação e preparação dos resíduos para a reciclagem em indústrias ou empresas.

O trabalho desenvolvido por elas não somente proporciona uma vida digna para suas famílias como também é fundamental para reduzir o número de resíduos em Manaus.

O trabalho das catadoras-passou a ter um novo estímulo. Para contribuir para a redução da poluição plás-

A photograph showing two individuals from behind, wading through a body of water. They are carrying large, full white bags that have the 'Plasticbank' logo printed on them. The person on the left is wearing a blue t-shirt and black shorts, while the person on the right is wearing a blue t-shirt and grey shorts. In the background, there are trees and a small boat on the water under a cloudy sky.

Iniciativa pode render até 30% a mais na renda dos trabalhadores da reciclagem

Com o projeto, catadores vão receber um bônus por cada quilo de plástico que for entregue para reciclagem

tica em Manaus e impedir que esses resíduos cheguem aos rios e igarapés da Amazônia, um projeto passou a ser desenvolvido junto com a Ascarman.

A iniciativa, que já funciona no Rio de Janeiro, no Espírito Santo e em São Paulo, é liderada pela Plastic Bank, uma fintech social que utiliza a reciclagem como ferramenta de combate à pobreza, e pela Lord, em-

presa que produz embalagens plásticas flexíveis.

Por meio desse projeto, os catadores vão receber um bônus por cada quilo de plástico que for entregue para reciclagem, o que pode fazer com que suas rendas aumentem em até 30%, segundo as empresas.

Resíduos em Manaus

Apenas 58,5% dos resíduos sólidos urbanos gerados em

PARANÁ Policia encontra mais de oito toneladas de maconha em matagal

www.atarde.com.br/brasil

ILHA DE MARAJÓ

FAB, PF e Marinha detêm flutuante do tráfico

2023 foram encaminhados para destinação ambientalmente adequada no país, aponta o Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil 2024.

De acordo com o estudo, 41,5% do que foi descartado pelos brasileiros e encaminhado para disposição final tiveram destinação inadequada, como os lixões, que receberam 35,5% dos resíduos gerados no país.

Grande parte desse lixo que é descartado irregularmente em Manaus vai parar nos igarapés e no Rio Negro e, para conter esse avanço, a prefeitura tem instalado ecobarreiras, uma espécie de barreira flutuante, para reduzir em mais de 50% o volume de resíduos sólidos que são retirados do rio.

Segundo a administração municipal, a capital produz mais de 2,3 mil toneladas de resíduos por dia, o equivalente a 575 caminhões de caçamba cheios. A maior parte do lixo coletado segue para o aterro municipal, embora apenas 15% do volume seja, de fato, rejeito.

De acordo com a Associação Brasileira de Recuperação Energética de Resíduos (Abrema), os outros 85% poderiam ser reaproveitados na cadeia produtiva, mas acabam descartados de forma inadequada.

PEDRO PEDUZZI
 Assistant Professor

Agência Brasil, Brasília

Polícia Federal (PF), Força Aérea Brasileira (FAB) e Marinha do Brasil apreenderam, nos arredores da Ilha do Marajó (PA), uma "embarcação semissubmersível" suspeita de ter sido utilizada para enviar cocaína para a Europa.

A operação, último sábado, foi uma "resposta direta" a uma apreensão ocorrida no mês de março em Portugal, quando uma embarcação similar foi apreendida na costa do país europeu. Segundo a PF, os dois equipamentos teriam sido fabricados "na mesma região do Pará, com a finalidade de viabilizar o tráfico transatlântico de entorpecentes".

A expectativa é de que, com o aprofundamento das investigações, seja possível identificar e responsabilizar "todos os envolvidos na fabricação, logística e financiamento desse tipo de operação ilícita".

De acordo com a PF, a ação foi possível graças ao intercâmbio de informações de inteligência envolvendo Polícia Nacional da Espanha, Polícia Judiciária de Portugal; e Drug Enforcement Administration (DEA), órgão responsável pelo combate ao tráfico de drogas nos Estados Unidos.

[illegible]

PREFEITURA MUNICIPAL DE CASTRO ALVES
CNPJ Nº 13.893.122/0001-02
AVISO DE CREDENCIAMENTO - 022/2025

A Prefeitura Municipal de Castro Alves-BA, torna público aos interessados que realizará o nº 022/2025-06 de 14/02/2025. Objeto: CREDENCIAMENTO PARA LOCAÇÃO DE BANHEIROS CLIMATIZADOS PARA SEREM UTILIZADOS NAS FESTIVIDADES JUBILEU. Edital em: <https://atlas.jus.br/informacoes/desembargadores/Alecrasto/024/02/25> as 08:00hrs na PREFEITURA MUNICIPAL DE CASTRO ALVES, localizada no Praça da Liberdade, 576, Centro - Castro Alves - BA, 02 de Junho de 2025. IGACIO ARAÚJO - Presidente do DPL.

[illegible]

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FELIPE-BA
CNPJ 13.827.827/0001-02

AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA PÚBLICA ELETRÔNICA Nº 005/2025

O Município de São Felipe-GO, torna pública aos interessados que realizará no dia 16 de junho de 2025 no COH, através de envelope eletrônico, processo nº 005, licitação no modalidade CONCORRÊNCIA PÚBLICA ELETRÔNICA, tipo NACIP (NACIONAL, SE CERCANDO Classic Contratação Eletrônica) para aquisição de materiais para manutenção de sinalização de pavimentação e tratamento primário de estradas rurais no MANTOEM DE SÃO FELIPE/GO, conforme especificação, de acordo com os quantitativos descritos no instrumento do Projeto Básico, para que de licitação possa ocorrer, segundo o Sistema de Registro de Preços.

UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE DO NORTE

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

GOVERNO FEDERAL

BRASIL
UNIAS E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão eletrônico 90004/2025
Processo: 23007.007003/2025-25

Objeto: Registro de preços, visando a contratação de um restaurante especializado em sistema de produção e fornecimento de refeições prontas (almoço e jantar) de forma porcionada no próprio estabelecimento na cidade de Cachoeira - BA, para atender às necessidades dos estudantes da UFRB/CAHL. Edital nos sites <https://www.gov.br/compras/pt-br> e <https://www.ufrr.br/pt-br/edital> e id contratação no PNCP 07777800000162-1-090612/2023

Data de abertura (início dos lances): 11/06/2025 às 09:00h (Horário de Brasília), no endereço <https://www.gov.br/compras/pt-br>

Claudio Antônio Faria Vargas
Coordenador de Licitação e Compras

[illegible]

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DA BAHIA
NÚCLEO DE LICITAÇÃO
AVISO DE REPÓSICÃO DE PRAZO
Concorrência Eletrônica nº 08J/2025 – TJ-CON-202500540
Objeto: Contratação de empresa de Engenharia para a prestação de serviços de engenharia necessários à manutenção predial corretiva e/ou preventiva, intervenções de obra civil, melhorias, modificações e recuperação, envolvendo sistemas, redes e instalações elétricas, telefônicas, lógicas, hidrosanitárias e de combate e prevenção a incêndios, sistemas de proteção de descargas atmosféricas (SPDA) existentes, bem como substituição de partes civis afetadas, e/ou fornecimento de material, sob demanda, de todos os materiais pertencentes ou ocupados pelo Poder Judiciário do Estado da Bahia, localizados na capital, na forma estabelecida nos planos de serviços e custos inscritos na Tabela do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil – SINAPI e conforme condições e exigências estabelecidas no Projeto Básico e seus anexos. O Nucleo de Licitação informa aos interessados que o Processo de Licitação segue o Edital de abertura de disputa: 1796/2025 às 10:00 horas. (Horário de Brasília). O Edital em referência encontra-se disponível nos endereços eletrônicos: www.tjba.jus.br; ou site: Instancasocial/tclicacao/editaldeabertura - pesquisa e www.gov.br/compras/tjpb (UASP 926303). Salvador, 30 de maio de 2025. **Roberto Camacho Garcia**, Chefe do Núcleo de Licitação.



PROCESSO SELETIVO



Evento - Ensino Fundamental Completo. Experiência na área e comprometimento em projetos de longo prazo em parcerias e experiências de espaços pedagógicos.

EDD Nº Vagas: 01. Vagas destinadas aos em São Paulo.

Evento - Ensino fundamental completo. Experiência na área e comprometimento em projetos de longo prazo em parcerias e experiências de espaços pedagógicos.

EDD Nº Vagas: 01 por município. Vagas destinadas aos em Estado de São Paulo.

Evento profissionalização PDI - Ensino em Educação Profissional (Instituições em Decreto nº 5.206, de 02/12/2004).

Assessor Educacional - Ensino Médio Completo. Experiência na área Educacional com atendimento a alunos.

EDD Nº Vagas: 05. Vagas destinadas aos em São Paulo.

Chamada dos processos seletivos online:

- Análise Curricular
- Gramática / Dinâmica de Grupo
- Prova de Língua Portuguesa
- Avaliação Psicológica
- Entrevista Técnica.

Assistente de Secretária de Curso I - Ensino Médio Completo. Experiência na área administrativa e atendimento ao público. Conhecimento Office.

EDD Nº Vagas: 01. Vagas destinadas aos em São Paulo.

Chamada dos processos seletivos online:

- Análise Curricular
- Gramática / Dinâmica de Grupo
- Prova de Língua Portuguesa e Informática
- Avaliação Psicológica
- Entrevista Técnica.

Instituto de Educação Profissional PI (Tecnologia de Informação) - Ensino Superior completo em comunicação gráfica, comunicação de áudio visual ou Ensino Superior completo em qualquer área com ênfase em competências técnicas. Conhecimento e experiência em design, edição, animação, som, áudio visual, edição e criação de objetos em 2D e 3D. Experiência em sala de aula.

EDD Nº Vagas: 01. Vagas destinadas aos em Estado de São Paulo.

Chamada dos processos seletivos online:

- Análise Curricular
- Gramática / Dinâmica de Grupo
- Prova de Língua Portuguesa
- Aula Teorizante
- Avaliação Psicológica
- Entrevista Técnica.

O Senac lhe oferece a oportunidade e oferece oportunidades em todas as regiões. Vagas também disponíveis para profissionais PDI - Ensino em Educação Profissional (Instituições em Decreto nº 5.206, de 02/12/2004).

Para todas as vagas, o candidato deve apresentar um currículo atualizado com responsabilidade. Os candidatos selecionados serão entrevistados em sala de aula de avaliação e consultados para fins de reintegração e seleção do SENAC SP, por um período máximo de 2 (dois) anos. Após esse período, os candidatos serão convocados.

Os candidatos interessados devem acessar o site do Senac São Paulo e consultar todas as informações de vaga.
[\[http://www.senac.sp.br/curriculoselecao\]](http://www.senac.sp.br/curriculoselecao)

Inscrições de 02/04/2025 até 04/04/2025

[illegible]

GOVERNO FEDERAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

BRASIL

UNIDADE E DESENVOLVIMENTO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico SRP nº 90046/2025

Processo Nº. 23066 02516/9/2025-04 Objeto: Registro de Preços para eventual aquisição de ORTESE, PRÓTESES E MATERIAIS ESPECIAIS – OPME, visando atender às necessidades do Hospital Ana Nery, unidade integrante do Complexo Hospitalar e de Saúde AUFBA. Abertura: 12/05/2025 às 09:00 horas (horário de Brasília). Edital no sítio www.comprasnet.gov.br. Tel.: (71) 3283-5546 Fax: 3283-5541.

Fregoeiro Oficial

[illegible]



ESPORTE CLUBE

esporte@grupocardade.com.br

ATACANTE Lucho Rodríguez é convocado para jogos do Uruguai

www.atarde.com.br/esportes

FÓRMULA 1 Australiano Oscar Piastri, da McLaren, vence o GP da Espanha e aumenta a vantagem na dianteira

LIDERANÇA AMPLIADA



Luca Gatto / AP

Líder no Mundial de Pilotos, Piastri largou em primeiro e ganhou a corrida, ao superar Lando Norris; vantagem no topo da classificação sobe para 10 pontos

FRANCE PRESSE

O australiano Oscar Piastri, da McLaren, venceu, ontem, o Grande Prêmio da Espanha em um domingo de calor intenso no circuito de Montmeló, em Barcelona, superando o companheiro de equipe, o britânico Lando Norris, que terminou em segundo lugar. O piloto brasileiro Gabriel Bortoleto (Saubert) ficou em 12º, a melhor colocação até o momento na F1.

Piastri, atual líder do Mundial de Pilotos reforçou assim a sua posição na classificação após esta nona etapa da temporada de 24 corridas da Fórmula 1, ao superar Norris, atual vice-líder da competição, o que consolida a hegemonia da McLaren nesta temporada.

O terceiro lugar ficou com o monegasco Charles Leclerc (Ferrari), num GP que teve muita emoção nas últimas voltas após a intervenção do safety car.

Piastri tem agora uma vantagem de 10 pontos sobre Norris na classificação, tendo co-

meçado o dia com uma margem de 3 pontos.

A grande decepção

Mas, acima de tudo, o australiano agora consegue abrir 49 pontos de vantagem sobre o atual tetracampeão mundial, o holandês Max Verstappen (Red Bull), o grande perdedor neste domingo na Catalunha.

"Mad Max", que disputava o terceiro lugar com Leclerc e George Russell (Mercedes), colidiu com o carro do britânico e foi penalizado em dez segundos, o que o fez cair da quinta para a décima posição.

Russell acabou fechando a corrida em quarto neste Grande Prêmio. "Para ser honesto, achei que foi uma jogada completamente deliberada. Nunca vi isso antes na Fórmula 1. É uma pena", disse Russell, se referindo ao choque com o carro de Verstappen, que também o fez receber uma penalidade de três pontos em sua Superlicença.

No total, ele tem 11 pontos de sanção nos últimos 12 meses. Caso receba outra punição durante as duas corridas pro-

CLASSIFICAÇÃO DO GP DA ESPANHA DE FÓRMULA 1

1. Oscar Piastri (AUS/McLaren-Mercedes)
2. Lando Norris (GBR/McLaren-Mercedes)
3. Charles Leclerc (MON/Ferrari)
4. George Russell (GBR/Mercedes)
5. Nico Hulkenberg (GER/Sauber-Ferrari)
6. Lewis Hamilton (GBR/Ferrari)
7. Jack Hadjar (FRA/Racing Bulls-Red Bull)
8. Pierre Gasly (FRA/Alpine-Renault)
9. Fernando Alonso (ESP/Aston Martin-Mercedes)
10. Max Verstappen (NED/Red Bull)
11. Liam Lawson (NZL/Racing Bulls-Red Bull)
12. Gabriel Bortoleto (BRA/Sauber-Ferrari)

O brasileiro Gabriel Bortoleto, da Sauber, ficou em 12º, melhor posição dele até o momento

gramadas para junho (Canadá e Austrália), ele será suspenso do Grande Prêmio seguinte.

Com uma estratégia diferente da de seus adversários, Verstappen, que terminou a corrida com pneus duros de desempenho inferior, viu suas chances de terminar o dia no pódio desaparecerem. "Foi uma certa surpresa que Max tenha feito um esforço de três paradas e quase deu certo para ele", explicou Piastri após a corrida. Ele disse estar "muito orgulhoso do trabalho que a equipe fez durante todo o fim de semana".

"É uma boa maneira de se recuperar do que aconteceu em Mônaco", onde seu companheiro de equipe Norris venceu e Piastri terminou em terceiro, atrás de Leclerc.

Norris admitiu que não teve "o ritmo para acompanhar" Piastri e destacou a nova dobradinha da McLaren.

Até a intervenção do safety car devido a uma pane do italiano Andrea Kimi Antonelli (Mercedes), o Grande Prêmio parecia bastante previsível nas primeiras posições.

Depois de largar em décimo quinto, o alemão Nico Hulkenberg (Saubert) terminou em sexto, posição que depois se tornou a 5ª devido à penalidade aplicada a Verstappen.

Evolução

O brasileiro Gabriel Bortoleto (Saubert), que havia largado em 12º, conseguiu manter essa colocação até a bandeirada final. O paulista de 20 anos, que estreou este ano na Fórmula 1, conseguiu assim seu melhor desempenho na categoria.

O espanhol Fernando Alonso (Aston Martin), de 43 anos, ídolo da torcida local em Montmeló, terminou em nono, conquistando assim seus primeiros pontos na temporada. Outro 'anfitrião', Carlos Sainz Jr (Williams), não conseguiu terminar na zona de pontuação: ficou em décimo quarto.

Após três fins de semana consecutivos de corridas na Europa, a Fórmula 1 retornará apenas no fim de semana de 13 a 15 de junho com o Grande Prêmio do Canadá.

FESTA EM PARIS

Multidão recebe PSG, campeão da Europa, na avenida Champs Élysées

KATELL PRIGENT

France Presse

Cânticos, bandeiras, fogos de artifício e vídeos feitos com celulares: o Paris Saint-Germain foi aclamado por seus torcedores, ontem, ao passar em um desfile triunfal em ônibus descobertos na avenida Champs Élysées, em Paris, um dia depois de conquistar seu primeiro título de campeão do futebol europeu.

O avião trazendo o PSG pousou no aeroporto de Roissy logo após às 16h locais (11h da Bahia), procedente de Munique, na Alemanha, onde no sábado o time campeão atropelou a Inter de Milão por 5 a 0 na final da Liga dos Campeões.

Dali, a delegação do clube foi diretamente para a Champs Élysées, onde tudo estava pronto para as boas-vindas: com dois ônibus descobertos e 100.000 pessoas aguardando a chegada dos jogadores.

O ponto alto da tarde foi a chegada da comitiva do PSG por



Frank Fila / AFP

Atletas da equipe francesa: festa em Paris com a taça inédita

volta das 17h30 locais (12h30 da Bahia) e seu desfile de 40 minutos, saudando uma torcida que aguardava havia muitos anos pela primeira 'Orelhuda' da história do clube e a segunda do futebol francês, depois do título conquistado pelo time de Marselha em 1993. Para a oca-

sião, os jogadores se revezaram para erguer o troféu.

Marquinhos, o capitão brasileiro do PSG, foi um dos mais ativos ao microfone, puxando cânticos e pedindo a Bola de Ouro desta temporada para seu companheiro de equipe Ousmane Dembélé.

BAHIA

Ceni enaltece elenco e evolução da equipe tricolor

TÉO MAZZONI

Após o triunfo por 2 a 1 sobre o São Paulo, no sábado, o técnico Rogério Ceni concedeu entrevista coletiva, e além de analisar o desempenho do Bahia, o treinador também abordou uma série de temas. Para começar, o comandante tricolor fez questão de elogiar o desempenho dos jogadores, principalmente na etapa inicial, mesmo sem alteração no placar.

"Um jogo muito bem jogado, o primeiro tempo excepcional. No segundo tempo a gente fez os gols, depois veio o pênalti que deixou o time um pouco nervoso. É onde o São Paulo começa a chegar", disse Ceni.

Durante a coletiva, o técnico também falou sobre a qualidade do elenco azul, vermelho e branco, mencionando a alteração promovida no segundo tempo, quando tirou Gilberto e pôs Arias no jogo, e indicou que provavelmente não serão feitos muitos investimentos na janela de trans-

ferências especial para o Super Mundial de Clubes, que vai contemplar não só as equipes da competição. A janela já está aberta e vai até a próxima terça-feira, 10 de junho.

Mais opções

"É um elenco que dá mais opções que no ano passado. Gilberto tem um pouco mais de qualidade técnica, Arias ataca melhor o espaço. No final o Gilberto cansou, e Arias entrou para reforçar a linha de quatro. A gente qualificou o time, faltam algumas peças, mas o elenco que temos nos dá opções. Esse é o elenco que segue até o final do ano", disse o treinador.

Ceni falou que vai dar um descanso aos atletas que vem atuando na maratona de jogos brasileira. "No próximo jogo, contra o Confiança, não vamos usar os atletas que estão jogando ultimamente. Vamos com alguns atletas mais jovens e jogadores sub-20. O corpo e o mental precisam de descanso", garantiu o técnico tricolor.

PLACAR GIRAMUNDO

BRASILEIRO SÉRIE A

13ª RODADA / SÁBADO			
Bahia	2x1	São Paulo	
Vasco	0x2	RB Bragança	
ONTEM			
Mirassol	1x0	Spo	
Santos	0x1	Botafogo	
America	0x2	Grêmio	
Flamengo	0x0	Fortaleza	
Corinthians	0x0	Vitória	
Ceará	0x1	Atlético-MG	
Cruzeiro	2x1	Palmeiras	
Internacional	x	Humaneira	

Classificação

CLUBE	P	J	V	SG	GP
1. Flamengo	38	11	7	10	28
2. Cruzeiro	33	11	7	9	17
3. RB Bragança	33	11	7	9	15
4. Palmeiras	33	11	7	9	15
5. Bahia	30	11	6	8	14
6. Mirassol	32	11	6	9	17
7. Fortaleza	27	11	5	3	13
8. Atlético-MG	27	11	4	3	11
9. Botafogo	25	11	4	8	11
10. Ceará	25	11	4	3	11
11. Corinthians	25	11	4	-2	11
12. Grêmio	25	11	4	-2	11
13. São Paulo	22	11	2	-2	8
14. Internacional	21	11	2	-2	12
15. Vasco	20	11	3	-4	11
16. Vitória	18	11	2	-4	10
17. Fortaleza	10	11	2	-4	10
18. Santos	8	11	2	-3	7
19. Juventude	8	11	2	-10	8
20. Sport	3	11	0	-13	5

COPA DO NORDESTE

3ª FASE / 5ª RODADA / QUARTA (4/6)			
19h	Confiança	x	Bahia
7ª RODADA / SÁBADO (7/6)			
17h30	Bahia	x	Náutico
17h30	Associação	x	Confiança
17h30	América-RN	x	CSA
17h30	S. Ceará	x	Ceará

Classificação

CLUBE	P	J	V	SG	GP
1. Bahia	13	5	4	10	18
2. CSA	10	5	3	6	13
3. Ceará	10	5	3	7	7
4. Náutico	8	5	2	-2	8
5. Confiança	7	5	2	3	6
6. América-RN	7	5	2	-3	7
7. Juazeirense	6	5	0	-2	4
8. S. Ceará	2	5	0	-11	3

BRASILEIRO SÉRIE B

10ª RODADA / SEXTA			
Via Nova	0x1	Novorizontino	
SÁBADO			
Coritiba	2x1	Avaí	
Atlético-GO	1x2	Goiás	
Atlético-MG	0x2	Ceará	
ONTEM			
Copa-RN	2x2	América-RN	
CRB	2x0	Remo	
Volta Redonda	x	América-MG	

Classificação

CLUBE	P	J	V	SG	GP
1. Bahia	33	14	7	7	13
2. Ceará	30	14	5	4	18
3. CRB	28	14	5	3	11
4. Remo	27	14	4	4	12
5. Confiança	26	5	5	3	8
6. Vila Nova	26	5	5	3	8
7. Avaí	26	5	4	4	13
8. Novorizontino	26	5	4	4	12
9. Copa-RN	24	14	4	0	12
10. América-RN	24	14	4	-1	14
11. Chapecoense	23	5	4	3	10
12. América-MG	23	5	4	3	8
13. Foz de Iguaçu	22	14	2	0	8
14. Atlético-GO	22	14	2	-3	11
15. Botafogo-PB	9	14	2	-4	10
16. Volta Redonda	7	5	2	-3	4
17. Amazonas	7	5	1	-8	8

BAIANO SÉRIE B

6ª RODADA / SÁBADO			
Flu de Feira	2x0	Tek. de Freitas	
Copacabana	0x2	Bahia de Feira	
ONTEM			
V. Conquista	1x1	SSA FC	
Ipatinga	1x0	Caldeira	
Bahia	2x2	Ypiranga	

Classificação

CLUBE	P	J	V	SG	GP
1. Bahia	16	5	3	9	16
2. Bahia de Feira	11	5	3	12	13
3. Caldeira	8	5	3	3	17
4. Flu de Feira	8	5	2	4	8
5. V. Conquista	6	5	2	-1	8
6. Ypiranga	7	5	2	3	3
7. SSA FC	6	5	1	0	5
8. Ipatinga	4	5	1	-10	8
9. Copacabana	1	5	0	-7	2
10. Tekno de Freitas	1	5	0	-10	8

ELIMINATORIAS DA COPA

15ª RODADA / QUINTA-FEIRA (05/06)			
20h	Paysandu	x	União RJ
20h	Esportivo	x	Brasil
22h	Chile	x	Argentina
SEXTA-FEIRA (06/06)			
17h30	Colômbia	x	Peru
19h	Venezuela	x	Bolívia
16ª RODADA / TERÇA-FEIRA (10/06)			
18h	Bolivia	x	Chile
20h	Uruguai	x	Venezuela
21h	Argentina	x	Colômbia
21h30	Brasil	x	Paraguai
22h30	Peru	x	Ecuador

Classificação

CLUBE	P	J	V	SG	GP
1. Argentina	31	14	10	10	23
2. Bahia de Feira	29	14	7	7	13
3. Uruguai	28	14	5	7	17
4. Brasil	21	14	6	4	20
5. Paraguai	21	14	5	2	11
6. Colômbia	20	14	5	4	18
7. Venezuela	15	14	3	-13	13
8. Bolívia	14	14	4	-16	14
9. Peru	10	14	3	-12	8
10. Chile	10	14	3	-13	8

*Jogos finalizados após o fechamento desta edição

NA TELINHA

15h	Campeonato Uruguai: Boston River x Juventud	Disney+
15h	Chapcoense x Amazonas - Série B do Campeonato Brasileiro	ESPN e Disney+
19h30	Porto Alegre x Ypiranga/RN - Série C do Campeonato Brasileiro	Dan e Novo Futebol+
20h	Liga Ouro de Basquete: Osasco x Cruzeiro (Final, jogo 4)	ESPN, Disney e BasquetePais
20h	Copa da Colômbia: Bucaramanga x Deportivo Cali	YouTube (Win Sports)
21h	Paysandu x Criciema - Série B do Campeonato Brasileiro	Disney+

VITÓRIA Rubro-Negro faz partida equilibrada em empate contra o Timão fora de casa e sai da zona de rebaixamento do Brasileiro

PONTO IMPORTANTE



O volante Baralhas foi um dos melhores em campo pelo Rubro-Negro



Time baiano mudou esquema tático e começou com três zagueiros



Análise do jogo

Daniel Farias

Reporter

daniel.farias@grupatarde.com.br

O Vitória fez um jogo equilibrado contra o Corinthians, na Neo Química Arena, ontem, em São Paulo. O resultado, um empate em 0 a 0, foi justo pelo que as duas equipes apresentaram. Com uma postura mais reativa, o time visitante soube se defender e tentou aproveitar as oportunidades de contra-ataque, mas acabou parando na falta de pontaria dos seus atacantes e da partida segura do goleiro Hugo, que foi convocado para a Seleção pela primeira vez e jogava com o novo técnico Carlo Ancelotti, da Canarinho, como espectador.

O resultado deixou o Leão na 16ª posição, fora da zona de rebaixamento, com 10 pontos,

a mesma quantidade que o Vasco e o Fortaleza. Porém, o Rubro-Negro leva vantagem no saldo em relação à equipe cearense. Já o Corinthians é o 11º, com 15 pontos. Os próximos jogos das duas equipes pelo Brasileiro acontecerão após a Data Fifa. O time paulista pega o Grêmio, no dia 12 de junho, fora de casa, enquanto os baianos pegam o Cruzeiro, no mesmo dia, no estádio do Barradão.

Muito pressionado por conta da sequência negativa de derrotas no Brasileiro contra o Bahia e o Santos, em jogos que se mostraram favoráveis, e a eliminação na Sul-Americana vergonhosa contra o Universidad Católica, do Equador, o Vitória precisava ao menos somar um ponto no jogo de ontem contra o Corinthians. A postura da equipe mostrou, desde os primeiros minutos de bola rolando, essa urgência.

O técnico Thiago Carpini mudou a plataforma tática e entrou em campo com três zagueiros e dois laterais mais soli-

tos – e também com maior suporte na marcação, dificuldade apresentada, sobretudo, por Claudinho, que atua pelo lado direito.

Tempos distintos

No primeiro tempo, o Timão teve algumas oportunidades. Uma das melhores chances veio com Héctor Hernández, que recebeu a bola de Matheus Bidu e ficou livre na entrada da área. O goleiro Lucas Arcanjo, que falhou na derrota para o Universidad Católica, no Equador, no meio da semana, dessa vez salvou o time ao defender

chute difícil. Na sobra, a bola ficou com o atacante Memphis Depay e ele pegou mais uma vez a finalização.

Ainda na etapa inicial, o Corinthians teve mais uma ótima chance de abrir o placar em jogo com a participação do atleta holandês. Aos 46, Depay encontrou Matheuzinho, que cruzou rasteiro para Talles Magno, mas o atacante acabou furando e deixando de aproveitar grande chance.

O Leão, por sua vez, teve poucas possibilidades de assustar o goleiro Hugo no primeiro tempo. Na etapa final, porém, com a marcação bem encaixada, o time explorou os contra-ataques e levou perigo aos donos da casa. Em uma das melhores chances do jogo, o centroavante Renato Kayzer perdeu um gol inacreditável.

Após recuperação de bola de Baralhas no meio de campo, o jogador tabelou com Kayzer, deixando o centroavante livre para finalizar. Ele chutou forte, mas no meio do gol, facilitando a vida do goleiro Hugo, que

espalmou para fora.

No melhor momento do time no jogo, Ronald encontrou o atacante Fabri, que havia entrado no segundo tempo, livre. O jogador cruzou bem e o arqueiro do Corinthians mandou para fora.

Já o time da casa respondeu com Rodrigo Garro, que cobrou muito bem a falta, o goleiro Lucas Arcanjo defendeu e a bola ainda acertou a trave. O jogador argentino, que está ganhando ritmo após se recuperar de lesão, quase garantiu o triunfo alvinegro.

Nos minutos finais, o Rubro-Negro quase calou o Itaquera em chute de Baralhas de fora da área que passou muito perto da meta defendida pelo goleiro Hugo. No final, um jogo com dois tempos distintos, um melhor para o Corinthians, outra melhor para o Vitória. Além do ponto conquistador, a mudança de estilo de jogo e a capacidade de competir bem mesmo em momento complicado são importantes para a sequência de jogos.

CORINTHIANS	VITÓRIA
Hugo Sousa	Lucas Arcanjo
Matheuzinho	Claudinho (Ricardo Ryller)
André Ramalho	Edu
Cacá	Lucas Halter
Matheus Bidu	Zé Marcos
Romário (João Martinez)	Jamerson
Mayson	Baralhas
Breno Bidon (Ryan)	Ronald
Talles Magno (Romero)	Lucas Braga (Fabr)
Memphis (Cai Negão)	Janderson (Custavo Silva)
Héctor Hernández (Rodrigo Garro)	Renato Kayzer
Ti Dorival Júnior	Ti Thiago Carpini

LOCAL: Neo Química Arena, em São Paulo-SP. ÁRBITRO: Felipe Fernandes de Lima (MG). ASSISTENTES: Guilherme Dias Camilo (MG) e Fernanda Nandrea Gomes Antunes (MG). CARTÕES AMARELOS: André Ramalho e Rodrigo Garro, do Corinthians, e Lucas Halter, Lucas Arcanjo, Janderson, Ricardo Ryller e Zé Marcos, do Vitória. PÚBLICO: Não divulgado. RENDA: Não divulgada.

ELIMINATÓRIAS

Ancelotti inicia preparação com a Seleção

DA REDAÇÃO

O técnico italiano Carlo Ancelotti, da Seleção Brasileira, irá conhecer, hoje, o grupo convocado para os próximos dois jogos pelas Eliminatórias da Copa do Mundo do México, Canadá e Estados Unidos, que acontecerá no ano que vem. Os dois compromissos que o técnico tem pela frente serão contra o Equador e o Paraguai.

A equipe comandada pelo técnico italiano começa a preparação para os dois duelos.

Ao longo do dia, uma atividade no Centro de Treinamento do Corinthians, localizado na capital paulista, está prevista. Ancelotti já está na cidade e ontem assistiu o empate em 0 a 0 entre Vitória e Corinthians.

Viagem

Já amanhã o grupo fará mais um trabalho no mesmo local e, na sequência, viajará rumo à Guayaquil. Na cidade equatoriana, a Seleção treinará no palco da partida, o Estádio Monumental Isidro

Romero Carbo.

Após o jogo, que será o primeiro de Ancelotti na beira do

O novo treinador tem o primeiro contato com grupo que disputará os jogos contra Equador e Paraguai

gramado, a equipe vai retornar para São Paulo e fará mais quatro atividades antes do duelo com o Paraguai.

O primeiro jogo acontecerá em Guayaquil, na próxima quinta-feira, às 20h (horário da Bahia), no estádio Monumental. Já o confronto seguinte, diante do Paraguai, será realizado no dia 10 (uma terça-feira), às 21h45, na Neo Química Arena, em São Paulo (SP), no primeiro encontro entre a torcida brasileira e a nova Canarinho de Ancelotti.

CURTAS

ROLAND GARROS

Sabalenka vence e vai às quartas de final

Atenista bielorrussa Aryna Sabalenka, número 1 do mundo, derrotou a americana Amanda Anisimova (16ª) em dois sets, ontem, e se classificou para as quartas de final de Roland Garros. Sabalenka, que ainda busca o primeiro título no Grand Slam parisiense, foi a única das quatro jogadoras que se classificaram para as quartas de final a fazê-lo sem precisar jogar três sets. Três vezes campeã do Grand Slam (Aberto da Aus-

trália 2023 e 2024 e US Open 2024), Sabalenka venceu a partida por 7-5 e 6-3 em pouco mais de uma hora e meia na quadra Suzanne-Lenglen. Finalista de Roland Garros aos 17 anos em 2019, após ter derrotado Sabalenka naquela edição do torneio, Anisimova, hoje com 23 anos, fez a número 1 do mundo tremer no primeiro set. Mas a bielorrussa conseguiu elevar o nível, especialmente no saque, salvando dois break points.

MERCADO DA BOLA

United contrata Matheus Cunha

O Manchester United anunciou, ontem, a contratação do atacante brasileiro Matheus Cunha, após pagar ao Wolverhampton 62,5 milhões de libras (cerca de R\$ 475 milhões pela cotação atual). Cunha, que fez 26 anos na última terça-feira, vai assinar um contrato de cinco anos com o clube de Manchester, que vai manter o direito de prorrogar o vínculo por um ano adicional. "O Manchester United chegou a um acordo com o Wolverhampton para a contratação de Matheus Cunha", disse o clube de Old Trafford em um comunicado.



Centroavante convocado por Ancelotti foi anunciado no clube inglês

VILA BELMIRO

Neymar é expulso e Santos perde

No que pode ter sido o último jogo de Neymar na nova passagem pelo Santos, o astro foi expulso e prejudicou o clube na derrota por 1 a 0 para o Botafogo, na Vila Belmiro, ontem. Já com um cartão amarelo por uma falta, ele recebeu a segunda advertência, e o cartão vermelho, após fazer um gol de mão, flagrado pela arbitragem. Neymar se pronunciou nas redes sociais, reconheceu o erro, pediu desculpas aos torcedores e companheiros, mas também criticou o juiz pelo primeiro cartão amarelo.

CADERNO 2

cadernoc2@grupoparade.com.br



'CHAVES: A EXPOSIÇÃO'
Entrada gratuita para escolas
públicas. Agendamento:
comunicacao@boldlygo.com.br

Divulgação



Arquivo pessoal

Marcos Cajé vai lançar o infantojuvenil 'Akili': "O interior também é um polo de cultura", diz

JÚLIO CESAR BORGES*

Com o objetivo de aproximar a educação básica ao ensino superior, o município de Itaberaba, localizado a 278 km de Salvador, recebe, pela primeira vez, a *Feira Literária de Conexões Educacionais (FLICE)*, entre os dias 4 a 6 de junho. Destinado a toda comunidade, o evento é promovido pelo Centro Territorial de Educação Profissional Piemonte do Paraguaçu (CETEP PPI) e oferece uma programação gratuita com atividades culturais nas áreas de literatura, música, teatro e dança.

Organizada em conjunto com a Universidade Aberta do Brasil (UAB) e Campus XII da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), a *FLICE* surgiu, segundo a sua proponente, Kalypsa Brito, coordenadora pedagógica do CETEP PPI, da necessidade de estimular a escrita nas escolas de educação básica. Através de um intercâmbio entre o ensino superior e o básico, a feira objetiva incentivar a busca por conhecimento nos estudantes do município.

A curadoria está sob responsabilidade de Lee Ramos, membro da Câmara Técnica de Cultura Território Piemonte do Paraguaçu, Agda Stela, coordenadora pedagógica da UAB, e Elisa Oliveira, professora da rede estadual. A programação foi pensada depois de um longo processo de análise e escuta do que seria importante para toda a comunidade escolar do território. "Cada participante da feira tem uma razão pedagógica de estar ali. Estamos trabalhando nos três níveis de ensino (fundamental, médio e superior). Temos escritores – que em sua maioria também são professores – pensando nesses três públicos. Não existe nenhum participante que não tenha contribuído diretamente para a educação", declara Kalypsa Brito.

As atividades acontecerão em locais que levam o nome dos homenageados pela *FLICE*. Nos três dias de programação, os debates, oficinas, apresentações de dança, teatro e música estarão distribuídos nos espaços Professora Cravina Cravo (Teatro Adriano Nascimento - CETEP PPI), Estudante Cássio Antônio (pavilhão de salas de aula do CETEP PPI) e Espaço Professora Angelita Aragão (quadra coberta do CETEP PPI). A feira também oferece mediações de leitura na biblioteca móvel da Fundação Pedro Calmon.

O evento, que tem a literatura como um dos pilares centrais, traz lançamentos de livros de diversos formatos, temáticas e gêneros. Estão previstos 28, ao todo. Dentre os lançamentos, o autor Marcos Cajé, mestre em História da



Arquivo pessoal

O cantor e poeta Mavíael Melo: show 'Grande Encontro', dia 5

África, da Diáspora e dos Povos Indígenas pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), apresenta para o público infantojuvenil, *Akili*, que trata de ancestralidade africana. "Participar da *FLICE* é algo especial, pois é uma feira que tem a educação como protagonista. Lançar *Akili* nesta feira é importante para mostrar que o interior também é um polo de cultura. É mostrar esse movimento cultural", afirma o escritor.

Protagonismo estudantil

Da mediação de mesas ao suporte brigadista da feira, os estudantes da região participaram ativamente do processo de construção da *FLICE*. Segundo Brito, a feira inteira é um processo educativo para todos os escolares. Ainda sobre o assunto, Agda Stela, curadora acadêmica, diz que: "Em toda programação, tivemos um objetivo muito claro de trazer os estudantes para o protagonismo. Eles são os protagonistas em diversos momentos da feira, a programação foi pensada para contemplá-los como participantes ativos".

No entanto, para além dos estudantes, a comunidade idosa e das famílias de pessoas com deficiência também foram contempladas com oficinas e debates sobre questões pertinentes às suas respectivas realidades.

"A ideia é mesclar as linguagens para que os participantes possam usufruir da diversidade que a arte e cultura nos proporcionam", afirma a curadora artística Lee Ramos.

Espera-se que, a partir da realização da feira, a literatura possa vir a ser um transfor-

mador social na vida de cada estudante. "Nós queremos encantar e que todos ali presentes queiram entrar no universo da literatura. O diálogo que tenho com as pessoas que estão vindo é que não queremos mesas formais, queremos que as mesas provoquem encantamento. Justamente para que esse público tenha interesse em continuar", enfatiza Brito.

Mário Ramos, morador do município e estudante do 3º ano do curso técnico de manutenção e suporte em informática no CETEP PPI, considera a realização da *FLICE* importante para sua formação. "A feira é um momento único e muito importante de aprendizado, que promete proporcionar diversas experiências que irão agregar em minha vida

As curadoras são Lee Ramos, Agda Stela e Elisa Oliveira, todas professoras ou do setor da educação

O evento terá lançamentos de livros de diversas temáticas e gêneros. Serão 28, ao todo

saberes

Troca de



Arquivo pessoal

A jornalista Luana Souza participa de bate-papo no dia 5

LITERATURA Com foco na educação, a primeira Feira Literária de Conexões Educacionais (FLICE), em Itaberaba, começa na quarta e termina sexta-feira, com grandes nomes

pessoal e profissional. Serei mestre de cerimônias nos três dias de feira, então espero muitas coisas boas, aprendizados e que possa estar fazendo bom proveito da feira", ele declara.

Brito acredita que a realização da feira é importante para o município de Itaberaba e defende que a cidade estava carente deste capital cultural. "A cidade é popularmente conhecida como Cidade do Abacaxi, por ter o melhor abacaxi do Brasil. Agora, espero que a cidade seja conhecida por ter uma das maiores feiras literárias do estado, quiçá do país. É uma feira que celebra a educação do estado e todo o investimento que tem sido feito", complementa.

Programação

A programação da *FLICE* inicia-se às 8h da quarta-feira (4), no espaço Professora Cravina Cravo, com a apresentação do 1º *Seminário da Agricultura Familiar do Território Piemonte do Paraguaçu*. Os temas a serem discutidos serão o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e o Programa de Alimentos Sadeáveis do Nordeste (PAS Nordeste). A abertura institucional, no entanto, está marcada para às 15h10 no mesmo local. Neste dia, a programação segue até às 20h, com o show do artista Carlos Barros no espaço Professora Angelita.

No segundo dia (5), as atividades se iniciam às 07h30 com um cortejo artístico pelo centro da cidade de Itaberaba. O encerramento, marcado para às 20h, fica por conta de um show que celebra um grande encontro entre artistas.

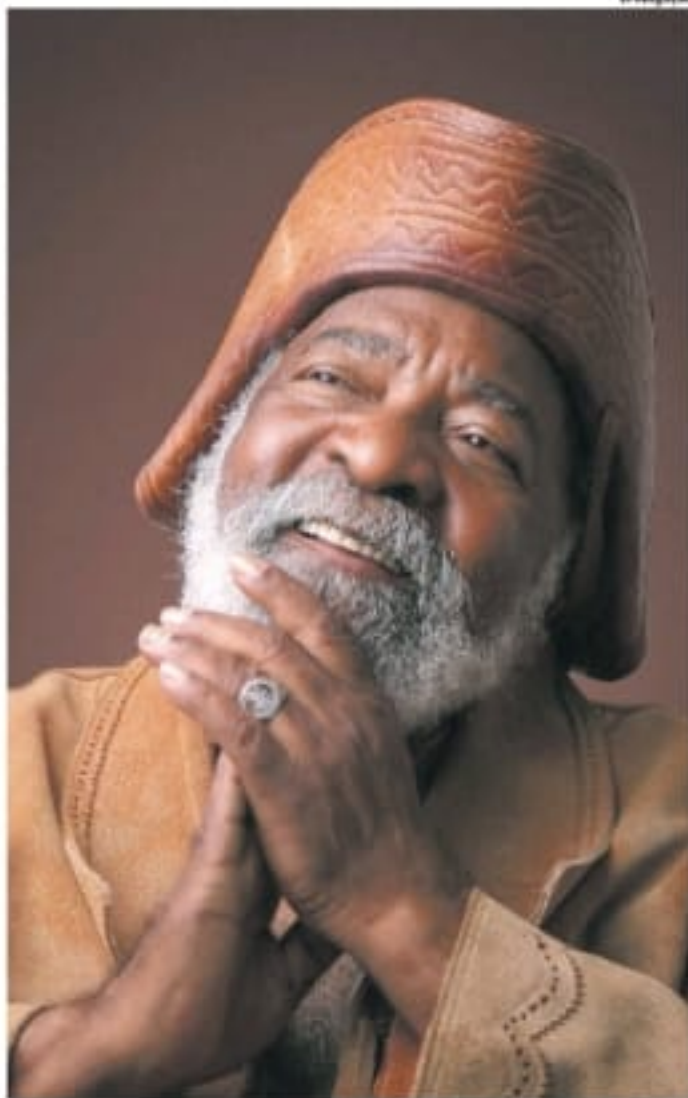
Mavíael Melo, Ivan Soares, Vivian Nunes e Silvano são os nomes que compõem este encontro.

Na sexta, (6), último dia de evento, destaque especial é dado a realização do 1º *Concurso de Poemas Estudantis do Piemonte do Paraguaçu* no espaço Professora Cravina Cravo, às 13h50. Dão de Abreu e o rapper UH! Neto encerram a *FLICE* com uma apresentação musical no espaço Angelita Aragão.

A *FLICE* foi contemplada no Edital de Apoio às Festas, Feiras e Festivais Literários (nº 01/2024), através do Programa Bahia Literária, com o apoio financeiro do Governo do Estado da Bahia, por meio da Secretaria de Educação e da Secretaria de Cultura, via Fundação Pedro Calmon.

1ª FEIRA LITERÁRIA CONEXÕES EDUCACIONAIS (FLICE) / A PARTIR DE QUARTA (04) ÀS SEXTA-FEIRA (06) / CENTRO TERRITORIAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL PIEMONTE DO PARAGUAÇU (ITABERABA) / GRATUITO

*SOB SUPERVISÃO DO EDITOR CHICO CASTRO JR.



Divulgação

Mestre Bule-Bule estará no bate-papo de sexta (6), às 14h20



Arquivo pessoal

O cantor Carlos Barros: show de abertura às 19h de quarta-feira



Existem outras maneiras
de acabar com o mosquito.



Proteja-se da dengue: redobre os cuidados.

- ✔ Mantenha a caixa d'água sempre fechada.
- ✔ Guarde os pneus em locais cobertos.
- ✔ Coloque areia nos vasos de planta.
- ✔ Não acumule sucata e entulho.
- ✔ Amarre bem os sacos de lixo.

